ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 175

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Nova lei de compulsoria para a marinha

RIO, 17

O governo enviará mensagem ao congresso pedindo uma lei de nova compulsoria para a marinha, obedecendo ao seguinte criterio: vice-almirante aos 62 annos de edade, contra-almirante 60; capitão de mar e guerra, 55.

Escola de instrucção do exercito no Recife

Será tambem creada uma escola de instrucção do exercito no Recife alem das do Ceará, Porto Alegre e aqui.

O corpo do barão de Penalva

Chega amanhan da Europa o corpo embalsamado do general barão de Penalva.

Consumo do café—Seu augmento na Russia

A commissão de propaganda e expansão economica do Brasil na Europa, communicou ao governo o grande consumo que está tendo na Russia o nosso café.

Instructores estrangeiros para o exercito—Applausos dos jornaes

Permanece em foco a questão dos instructores estrangeiros para o exercito.

Os jornaes publicam editoriaes a respeito applaudindo a vinda da missão alleman para instruir o exercito.

Embarque de café—18 navios estacionados no porto

Estão no porto desta cidade 18 navios promptos a carregar café para o estrangeiro, estando por isso bastante animados os fazendeiros do Estado do Rio.

Epidemia de sarampo

Uma terrivel epidemia de sarampo tem victimado aqui numerosas pessoas.

Congresso de esperanto em Washington—Representante do Brasil

Foi nomeado o dr. João Baptista de Mello para representar o Brasil no Congresso internacional de esperanto a realizar-se proximamente em Washington.

Habeas-corpus aos deputados nilistas—Batalhão do exercito para garantil-o.

Conforme requisição do presidente do Superior tribunal federal, chegou a Petropolis um batalhão para garantir o habeas-corpus concedido aos deputados nilistas.

Hoje realiza-se naquella cidade a primeira sessão preparatoria da Assembléa legislativa do Estado a qual funccionará no edificio da camara municipal.

Construcção de um edificio para a Faculdade de medicina—Elogios ao dr. Esmeraldino Bandeira.

Os lentes de medicina felicitaram o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, pela brilhante exposição de motivos sobre a inadiavel necessidade da construcção de um novo edificio para a Faculdade de medicina.

Fallecimento

Falleceu o capitão de mar e guerra Manuel Jacintho Pinheiro.

Chegada do dr. Bueno Brandão—Festas de recepção

BELLO HORIZONTE, 17

Chegou o dr. Bueno Brandão, eleito presidente do Estado.

A cidade achava-se deslumbrantemente illuminada e engalanada, comparecendo delegados do partido de quasi todos os municipios.

As festas revestiram immenso brilho e animação.

Frio rigoroso e casos de pneumonia

S. PAULO, 17

Rigorosissimo frio tem sido sentido aqui e em todo o Estado.

Avultam os casos de pneumonia e *angina pectoris*, sendo muitos fataes.

Camara municipal de Santos—Descoberta de um desfalque

Na camara municipal de Santos descobriu-se um desfalque de 250 contos.

Abriu-se syndicancia sobre o caso, tendo sido já feitas algumas prisões.

EXTERIOR

O caso da Companhia Predial. Presos postos em liberdade

LISBOA, 17

Foram hontem postos em liberdade, mediante fiança, os funccionarios da Companhia Credito Predial, presos como implicados na fallencia da sobre dita.

O rei d. Manuel felicita as forças de Macau

El-rei d. Manuel transmittiu um telegramma de felicitações ás forças portuguezas em Macau pela brilhante victoria que tiveram contra os piratas chinezes.

Greve dos mineiros em Bilbau—Conflictos com a policia

MADRID, 17

Rebentou terrivel greve dos mineiros em Bilbau.

Diariamente registam-se alli graves conflictos com a policia, em consequencia da attitude aggressiva dos paredistas.

Seguiram forças do exercito para reforçar a guarnição da cidade.

Congresso das estradas de ferro

PARIS, 17

Foi encerrado o Congresso das estradas de ferro.

A guerra em Marrocos—Victoria das tropas francezas

Nos ultimos dias têm-se amiudado os combates dos insurrectos marroquinos contra as tropas francezas do commando do general Moinier.

O travado ha tres dias foi deveras sangrento e porfiado, sendo depois de tres horas de fogo repellidos os marroquinos que deixaram no campo cento e tantos mortos e innumeros feridos, sendo as nossas perdas relativamente insignificantes.

O coronel Passard, em Udjda, obteve tambem grandes vantagens contra os indigenas.

Concurso de aviação

LONDRES, 17

O aviador francez Morane ganhou a corrida de ida e volta desta capital a Roarnemouth.

Instructores para o exercito Chinez

BERLIM, 17

O governo chinez, por intermedio de seu plenipotenciario aqui, acaba de contractar instructores para seu exercito.

Casos mortaes de insolação

NOVA YORK, 17

A temperatura é elevadissima, o calor, horrivel.

Contam-se algumas centenas de mortes por insolação.

Tromba d'agua

Em Menderson cahio uma formidavel tromba d'agua que causou serios prejuizos.

Festa tradiccional

ROMA, 17

Realizou-se em Turim, com magnificencia, o tradiccional serão do Redemptor.

A questão de Tacna-Arica—Solução satisfactoria

LIMA, 17

A questão de Tacna-Arica está em vias de satisfacção.

O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, tem conferenciado com o ministro chileno, estando bastante adiantadas as negociações.

Tacna, pelo novo accordo ficará pertencendo ao Chile e Arica ao Perú.

A nação e a imprensa manifestam-se favoraveis a esta feliz solução.

O general Caceres—Recepção grandiosa—O general Pedro Muniz—Banquete que lhe offerecem.

O partido constitucional prepara grandiosas festas de recepção do general Caceres esperado do estrangeiro no mez vindouro.

Cresce a opposição ao governo que se tornou impopular depois do desarmamento exigido pela intervenção das potencias mediadoras para solução do conflicto perú-equatoriano.

Egualmente vae assumindo o aspecto de u'a manifestação nacional o banquete que se projecta offerecer ao general Muniz, ex-ministro da guerra, por se ter demittido para não acceder ao desarmamento.

Augmentam as adhesões ao banquete, ao qual concorrerão eminentes vultos do commercio e industria.

O estadista francez Jorge Clemenceau.—Em transito para Buenos-Aires.

MONTEVIDÉO, 17

Em transito para Buenos-Aires esteve nesta cidade o eminente estadista e escriptor francez, sr. Jorge Clemenceau, contratado para fazer uma serie de conferencias na Argentina e Brasil.

O presidente da Republica, dr. Claudio Willeman, mandou cumprimental-o a bordo, sendo o insigne parlamentar saudado tambem pelos representantes mais notaveis das letras e da politica, bem como pelo ministro francez e outros diplomatas.

Embarque do presidente Montt

SANTIAGO, 17

Partiu para a Europa o presidente Pedro Montt.

O embarque foi enormemente concorrido.

Festas a Clemenceau

BUENOS-AIRES, 17

Preparam-se grandes festas em homenagem ao sr. Jorge Clemenceau.

O sr. Victorino de La Plaza, ministro das relações exteriores, offerecer-lhe-á um banquete. O mesmo fará o ministro francez Thiebaud.

Frio intensissimo

O frio é intensissimo e o estado sanitario máo.

A lavoura está bastante damnificada com as geadas.

O ministro da Noruega banquetcia o sr. La Plaza

Teve grande esplendor o baile offerecido hontem pelo ministro da Noruega ao sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores.

A missão estrangeira

Pode-se considerar vencedora a idéa de serem contratados instructores estrangeiros para as nossas forças de terra e mar.

E' dos proprios militares, não obsedados por um mesquinho preconceito nativista, que parte o applauso a essa campanha em bôa hora levantada pelo *Jornal do Commercio*.

Têm apparecido tambem alguns protestos, mas raros e fundados em motivos futeis.

Os unicos paizes novos e exoticos, que têm forças militares mais ou menos bem preparadas, devem-no a esse meio de ensinamento.

Ahi estão o Chile, a Argentina e o Japão.

O Chile, o paiz mais militarista do continente e cujo orgulho nacional é notorio, deve o garbo e disciplina do seu exercito aos instructores allemans, entre os quaes figurou por ultimo esse illustre Von der Goltz, que veio representar o exercito allemão nas festas do centenario argentino.

Com que desvanecimento elle não contemplou sua obra vendo desfilarem, no meio da admiração geral, os alumnos militares que o Chile mandou ás festas argentinas e que eram os bellos fructos de sua missão de educador!

A Argentina mantem ha muito tempo instructores estrangeiros, para o seu exercito e, o que é mais, conta muitos officiaes tambem estrangeiros nas guarnições de seus navios de guerra.

Dos resultados desse ensinamento nos deu conta o tenente-coronel Tasso Fragoso, umas das mais brilhantes personalidades de nosso exercito e nosso addido militar em Buenos-Aires em recente e magistral artigo enviado ao *Jornal do Commercio*.

Nós mesmos podemos, embora não se trate de força militar federal, avaliar a excellencia dos instructores estrangeiros, vendo o que têm conseguido os officiaes francezes contratados para organizar a força policial de S. Paulo.

A reorganização Hermes quebrou em seu conjuncto o velho molde ainda quasi colonial dentro do qual se debatia o exercito, traçou as linhas geraes de administração, determinou pontos convenientes á localização, creou os meios de preenchimentos dos claros, melhorando e normalizando emfim quanto possivel a composição dos elementos da defesa nacional.

Por outro lado, a instrucção technica dos nossos officiaes é theoricamente das mais rigorosas, das mais completas que possam receber officiaes de quaesquer exercitos de primeira ordem.

O corpo docente dos nossos estabelecimentos militares conta professores que podiam leccionar com brilho em qualquer escola superior da Europa.

Esses professores têm formado moços do mais alto valor intellectual e moral, uma verdadeira aristocracia de capacidades e caracteres.

Mesmo entre os que não se distinguem por merecimentos excepcionaes, a média entre os alumnos saidos das escolas militares é de uma solida cultura scientifica.

O que nos falta é o *metier*, é o lado pratico da profissão militar, é o aproveitamento methodico, efficaz, solicito e energico de nossas boas qualidades, que felizmente são muitas e como taes se revelam sempre que um espirito habil e forte as integra e dirige.

A Europa continúa a ser a nossa mestra inevitavel e infatigavel em sua complacencia, mesmo quando nos apparelhamos para prejudicar suas industrias creando as nossas, mesmo quando nos fornece carabinas e couraçados para atirarmos contra ella, si assim fôr preciso.

E tanto ella nos é e nos será indispensavel por muito tempo ainda que é lá que vamos todos completar nossa educação quer em sciencia quer em arte.

Quanto á educação militar, de todos os tempos, e agora mais que nunca, os nossos officiaes vão aperfeiçoar seus estudos na Europa.

Além dos muitos que lá têm ido sob diversos pretextos, seguiram ha pouco vinte officiaes que foram servir no exercito allemão, que é o modelo preferido dos paizes sul-americanos.

Mas, aceita a hypothese de que esses officiaes aproveitem muito com essa aprendizagem, o facto é que ella só aproveita individualmente a cada um delles e que nenhum poderá transmittir aos seus superiores, aos dirigentes as suas opiniões e conhecimentos de maneira a modificar no sentido dellas o que de máo existe.

Teremos assim um escol de officiaes prendados com conhecimentos e idéas adeantadas, mas subordinados ás normas existentes, embora conhecendo os seus defeitos.

Demais ha—e isso é o mais importante de tudo—a educação do soldado que não vae á Europa e aprende aqui mesmo o pouco e máo que lhe ensinam.

Só depois da administração do marechal Hermes foi que elles começaram a aprender a marchar, a se vestir e a evoluir, com as manobras militares que marcam uma epoca na historia de nossa vida militar.

E' aos soldados principalmente que vae aproveitar a vinda da missão estrangeira.

Faz honra ao bom senso dos nossos officiaes a bôa vontade, a sympathia mesmo com que a idéa tem sido acolhida.

Os que esperavam opposição intolerante de um nativismo mal entendido, viram frustada sua espectativa.

Se os exercitos europeus são bons para da ensinamentos aos que vão pedir-lh'os em suas proprias sédes, porque não o serão para, de maneira mais efficaz e pratica, virem nol-os dar em nossos proprios quarteis?

O Brasil ainda vae attingir a sua maioridade intellectual, a despeito das grandes personalidades que tem produzido. Essas não se teriam formado sem o concurso do pensamento europeu, do qual nos alimentamos como os filhos menores se alimentam á custa dos recursos paternos.

Falta-nos, sobretudo, a educação da massa, é sómente a media elevada de seu desenvolvimento intellectual que constitue o *standart* da civilização de um povo.

Nós somos, aliás, no continente o paiz que mais tem feito pelo seu proprio esforço no dominio da sciencia, da politica e das artes.

Na Republica Argentina, por exemplo é a cabeça e o braço estrangeiro que têm feito tudo.

Não ha alli um serviço, um beneficio material ou mental a que não esteja ligado o nome de um especialista estrangeiro.

Entre nós se pode com orgulho mostrar muitas coisas notaveis iniciadas e mantidas por brasileiros.

Quanto a forças militares, porém, é preciso não nos illudirmos.

Pacificos por indole, educados na paz, descuidosos e indolentes, nós precisamos que nos venha de fóra o ensinamento da arte de guerra, arte que, como pacifista impenitente eu desejaria ver supprimida das preoccupações da intelligencia humana.

Mas, visto que é preciso termos um exercito, tenhamol-o capaz de assegurar efficazmente a defeza nacional.

Está provado que temos todas as condições exigidas para bons soldados.

Convenientemente preparados, podemos rivalizar com os proprios japonezes.

Procuremos, pois, instruir-nos com os mestres que fizeram dos japonezes os primeiros soldados do mundo.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da Companhia Vitale.

Missas—Rezam-se:

Jorge J. de Almeida Pernambuco, 7.° dia, matriz da Bôa Vista, ás 8 1/2, matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 e em Pesqueira ás 8 horas;

Daniel Moreira da Costa, 30.° dia, matriz de Barreiros ás 8 horas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Acre*, portos do sul;

paquete *Tropeiro*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Edital—O sr. dr. engenheiro chefe interino da commissão fiscal e administrativa das obras do Porto do Recife, fazendo sciente aos interessados que hoje das 11 ás 3 horas da tarde, se receberão propostas para o fornecimento de objectos de expediente, ferragens, madeiras, lubrificantes, combustiveis, etc, necessarios aos serviços daquella commissão;

Associação commercial de Pernambuco—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria, que se reunirá no dia 21 do andante á 1 hora da tarde, afim de discutir e votar a reforma dos Estatutos e creação do monte-pio social;

A' saudosa memoria de Jorge J. de Almeida Pernambuco—Roque Melchiades.

Companhia Amphitrite—Convite aos accionistas a receberem o dividendo por acção, relativo ao 1.° semestre do corrente anno.

×

Eleições municipaes

Foi este o resultado da eleição municipal, procedida no municipio do Brejo, em 10 de julho, para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes:

Prefeito—coronel Antonio Marinho dos Santos 688 votos; sub-prefeito—coronel Manuel Benigno da Silva 688 votos; concelheiros—capitão Francisco Olympio da Rocha 576 votos, coronel Joaquim José Tavares de Souza 484, coronel João Leite Ferreira Torres 472, tenente Antonio Araujo dos Prazeres 466, Leocadio Marinho Falcão 439, capitão Fortunato Baptista de Queiroz 439, coronel Epiphanio Cordeiro Muniz Falcão 443, capitão José Virtuoso Baptista Lima 362, capitão Antonio Thomé do Couto Sobrinho 351, tenente Severino José Nario 112, Izidio Nery da Silva 112, João Ignacio da Silva 112, capitão Melchiades Cordeiro Falcão 112, José Cordeiro de Souza 112, Manuel Baptista de Queiroz 112 e Antonio Florentino de Oliveira 112.

Todos os cidadãos que nesta eleição obtiveram votos no municipio do Brejo, são filiados ao Partido republicano.

Bilhetes postaes

III

Sr. dr. Ayres Bello.

Um aperto de mão.

V. s.,—eu o trato por v. s., porque as nossas relações são demasiadamente cerimoniosas—v. s. é um grande homem.

De outro modo não poderia ser o baluarte de Barreiros, o abencerragem derradeiro que nas margens do Una entôa hymnos de guerra e faz sonetos á *mãe d'agua* em quem v. s. ainda acredita.

E' a sua unica falha.

Pois um homem intelligente, regularmente culto, esfarinhado em os principios da sciencia moderna, ainda ter superstições de caboclo indolente!

Deixe isto para o Aróxa, para o coronel França de Palmares e para o Chico Porphirio de Nazareth.

E' de vêr a entonação com que v. s. conta historias da *mãe dagua*.

V. s. chega a dizer que em certa noite de luar teve um vago desejo de ir ao rio, de ouvir a queixa de suas aguas, soluçando por entre os troncos das ingazeiras.

Era um capricho de poeta.

Na margem do rio, lá estava a *mãe d'agua*—mulher formosa, de cabellos louros e tão alva e tão transparente que parecia feita de luar.

V. s. pensou até que fosse a alma de alguma hollandeza dos tempos heroicos de Rio Formoso e quiz correr, quando se lembrou que era o baluarte de Barreiros, o chefe e o eleitorado de todo um partido.

E raciocinou assim:

— Eu sou um homem-legião e os homens dessa especie não correm.

V. s. não correu e ficou.

E a *mãe d'agua* por muito tempo esteve á margem do rio, olhando a lua cheia que boiava no céo

> como uma cabeça enorme, decepada
> a rolar na amplidão!

Depois, aquelle vulto de mulher mergulhou nas aguas do Una e um canto triste echou no silencio da noite, não sabendo v. s. se partia das profundezas do rio ou das profundezas da matta.

V. s. não conhecia ainda a *mãe d'agua* e em casa, ao recolher, na primeira cantada do gallo, v. s. despertou a prêta Benedicta a quem contou o occorrido.

— Sinhô, disse ella, vmc. vio a *mãe d'agua*!

E desde essa noite que v. s. começou a acreditar na *mãe d'agua* e dahi, esse habito que v. s. tem de falar sosinho, em casa, na rua, ou nos caminhos.

De falar sosinho é uma historia, porque v. s. conversa com a *mãe d'agua*.

Com esse introito, eu quiz provar apenas que v. s. é supersticioso e assim poder explicar o motivo de sua recusa á proposta do coronel França.

Porque razão v. s. não quiz que o seu partido ficasse sob a chefia dos drs. Lourenço de Sá, Henrique Milet e Netto Campello?

Não seria muito melhor essa trindade de um marianista, um monarchista e um lucenista, que aquelle directorio composto de quarenta e quatro figuras, numero bastante para uma companhia de cavallinhos e de sobra para uma banda de musica?

A attitude de v. s. é inexplicavel.

Estava eu nesses apuros, para justificar o seu procedimento, quando um nosso amigo commum, me explicou que v. s. da politica da opposição só acreditava agora na *mãe d'agua*.

E ajuntou esse amigo, que foi o dr. Arnaldo Bastos.

— O Ayres é supersticioso. Diz que negocio de tres, foi o diabo que fez.

E depois, fique sabendo, o Ayres tem o plano de atacar o programma do partido, artigo por artigo, porque não acredita em sua viabilidade.

— Porque? perguntei assombrado.

— Porque só acredita na *mãe d'agua*.

Imagine que ainda hontem o Ayres dizia que na convenção estava reunido todo o partido, sem faltar um eleitor.

— Somos pouco mais de duzentos dizia elle.

Representamos uma guarda nacional em politica... somos todos officiaes.

E ainda á noite, meu caro doutor, v. s. repetia isto na porta do café do Chrispim.

V. s. dizia uma verdade.

A difficuldade dessa guarda nacional está na escolha do coronel, porque todos aspiram o commando.

Levante a idéa da promoção do Burlamaqui e conte com os applausos de

J. Fernandes.

Um medium extraordinario

O *Hindu Spiritual Magazine* publica um artigo de W. T. Stead sobre a descoberta em Costa Rica, de um *medium* cujas faculdades deixam a perder de vista as de todos os *mediums* conhecidos, tanto no velho como no novo mundo.

Trata-se da senhorita Ophelia Corrales filha mais velha do sr. B. Corrales, conhecido negociante em S. José, Costa Rica.

As sessões têm logar em casa do sr. Corrales. Os phenomenos occorrem ás vezes espontaneamente em familia, mas os resultados mais notaveis têm-se obtido quando um certo numero de amigos escolhidos se reunem para o fim de fazer experiencias. Não se trata, bem entendido, de uma exhibição publica, e tudo se passa entre particulares.

Quando os assistentes se acham sentados em circulo, numa sala em que as portas estão fechadas á chave e as janellas cerradas, penetram no aposento mysteriosamente diversos objectos, taes como livros, artigos de mobilia, flôres e outros objectos solidos, como se atravessassem as paredes ou o tecto, graças á uma intervenção invisivel.

A senhorita Corrales não se encontra nestas occações em estado de transe. Está de pé com os outros assistentes a uma certa distancia da mesa. Em folhas de papel collocadas nessa ultima apparece *escripta directa* (chama-se assim em linguagem espirita, quando nenhuma mão humana dirije o lapis ou a penna) em hespanhol, francez e inglez, embora o medium não falle senão hespanhol.

Quando a senhorita Corrales está sentada á mesa, escreve automaticamente, com incrivel rapidez, mensagens em varias linguas de que ella não tem a minima idéa.

Consegue desenhar e pintar em absoluta obscuridade retratos de personagens eminentes. O que é ainda mais notavel é que ella póde communicar este dom a qualquer assistente, mesmo se elle ignorar de todo os rudimentos da arte.

O phenomeno de vozes invisiveis a falarem e até a cantarem dá-se frequentemente em pleno dia com as janellas abertas.

Parece-me que esta pequena enumeração de phenomenos já deve sorprender um tanto os meus leitores; porem, tudo isto não é senão a parte menos importante das manifestações que se devem ao novo medium. W. T. Stead [illegible] em materia de espiri[illegible] ções mais inverosimeis, chega porem, desta vez a abusar da nossa credulidade e desejariamos que uma testemunha mais imparcial nos attestasse a authenticidade de factos como os que elle refere nestes termos:

Ophelia Corrales é frequentemente transportada para fóra da sala em que se realizam as sessões, e cujas janellas e portas estão cuidadosamente fechadas, como se pudesse passar através das paredes.

Ella não só possue essa faculdade, como até a partilha com seu irmão e irman. Sae e entra repentinamente, desmaterializando-se ao que parece e rematerializando-se do outro lado das paredes do quarto. Formas espiritas materializadas fazem sentir o seu contacto, podendo-se tocar-lhes, examinal-as. Os seus pulsos batem, sente-se o pulsar do seu coração. São plenamente visiveis á luz de pyrilampos, que ao cabo de longas experiencias, se reconheceu ser a unica que não causa desmaterialização. Esses espiritos materializados tocam piano, cantam, discutem e comportam-se como costumavam fazer antes de haverem abandonado os seus corpos. Delles se tiraram photographias, algumas das quaes estão em meu poder.

De todos os phenomenos, o mais notavel e interessante á aquelle em que o Duplo do *medium* (queiram entender; uma segunda personalidade que se desdobra da primeira) é materializado dentro da sala, ao passo que o proprio *medium* se acha da parte de fóra, forcejando debalde por abrir a porta fechada á chave, para penetrar no aposento. O Duplo materializado approxima-se da janella, toca piano, canta, ao mesmo tempo que a voz da verdadeira miss Corrales se ouve do outro lado da porta, supplicando que lhe abram e que a deixem entrar. (Não se tratará afinal de contas de um caso de simples ventriloquia, que o digno Stead interpreta por um desdobramento de duas entidades formando um só ser?)

O Duplo (é ainda Stead que o diz) é uma reproducção exacta da original, com quanto talvez um pouco mais delicado, mais esvelto e gentil. Uma das suas graças consiste em recolher da assistencia anneis, relogios, lenços, etc.

Depois fff! evapora-se com a sua collecção. Nisto a porta abre-se e entra a senhorita Gorrales com os objectos dados ao seu Duplo.

Costa Rica está tão longe!

(Extr. do *Jornal do Commercio*).

Como as folhas...

Iniciamos hoje na 2.ª pagina a versão da bellissima comedia, em quatro actos, do emerito dramatista italiano Giuseppe Giacosa, intitulada *Como as folhas*...

Ainda que essa epigraphe seja muito pouco suggestiva, o theatro italiano não se recorda de haver registado um successo tão enthusiasta e unanime como o dessa noite de 31 de janeiro de 1900, em que foi levada á scena a comedia de Giacosa:—*Como as Folhas*. Outro facto, egualmente unico, foi a unanimidade com que os jornaes de todos os matizes elogiaram a obra.

Trasladada para o francez, os principaes criticos não se forraram dos maiores encomios dirigidos ao autor e a peça. Entre elles, Adolphe Brisson, no *Temps*, disse:—E' uma obra muito particular, italia-na (por causa do temperamento do autor), ibseniana (por causa das influencias que ella soffreu.)

Allia a um tempo a clareza do genio latino a profundeza do genio escandinavo. Ha momentos em que nos offerece como um reflexo da psicologia nebulosa e um tanto mysteriosa do *Ganso Selvagem* e de *Nora*, mas as personagens que nella se movem são nitidas, tomadas á vida real, facilmente compreensiveis. E', um saboroso mixto. E, a final, a obra significa e exprime alguma coisa: encerra uma idéa philosophica e não sómente a analyse de um caso passional. Seduziu o publico... Commoveu-nos muito e ha de commover aquelles que a forem ouvir. Se alguma logica preside as coisas deste mundo, os espectadores affluirão ao theatro, e a obra de Giacosa ha de ter uma longa serie de representações fructuosas.»

Que os nossos leitores possam repetir outro tanto, é o que sinceramente desejamos.

×

Para Taquaretinga seguiram os criminosos Joaquim Caetano da Silva, vulgo *Beijú* e Antonio Vicente de Lima, afim de responderem á jury.

×

Alma religiosa

Realizaram-se ainda hontem festas em homenagem á divina padroeira do Recife.

Pela manhan, foram rezadas diversas missas nos altares da egreja do Carmo, realizando-se, ás 11 horas do dia a missa cantada com acompanhamento a grande orchestra.

A's 4 horas da tarde deu saimento uma grande procissão.

Do prestito faziam parte diversas corporações religiosas conduzindo os seus respectivos estandartes, fazendo-se notar as confrarias do *S. Coração de Jesus, Ordem 3.ª do Carmo, da Luz* e S. Thomaz.

Durante o trajecto por diversas ruas da capital, tocou varios trechos de musica, uma banda do regimento policial.

Ao recolher-se, occupou a tribuna sacra um carmelitano, sendo logo após, enteada a ladainha.

O templo conservava ainda a bella ornamentação da vespera.

No pateo que estava bastante illuminado a focos de luz electrica tocou a apreciada banda Mathias Lima lindas peças do seu variado repertorio.

×

Recitação livre — «Da Comœdia» pode-se recitar á vontade...

O sr. Edmond Rostand não se zanga facilmente. Apesar de sua sensibilidade, armou-se de uma certa philosophia, que o torna desdenhosamente superior ás nossas pequenas irritações. Mas, zangou-se, recentemente.

No outro dia, acquiesceu em dar o seu concurso a uma *matinée*—conferencia, em que deviam ser recitadas algumas scenas de *Chantecler*. Não deixava mesmo de sorrir-lhe, muito pelo contrario, a idéa de ouvir a sua obra interpretada por novos artistas. Estavam as coisas assim combinadas, quando um amigo o advertiu com toda a amabilidade:

— Infelizmente, o senhor não tem o direito de recitar nem de fazer recitar *Chantecler*. Ninguem tem esse direito.

O sr. Edmond Rostand desatou a rir.

— Porque?

— Porque a brochura da sua obra-prima, tem este aviso inedito, unico, nunca adoptado até hoje:

«Direitos de declamação reservado para todos os paizes». E' formal.

O sr. Edmond Rostand lançou [illegible] de um exemplar. Era verdade [illegible] mente, que o estranho e desus[illegible] realfigurava na primeira pagin[illegible] do aviso havia cedido tudo—aliás p[illegible] e que elle—até mesmo o direito de [illegible] por bem preço proprios versos!—Teve [illegible] recitar os seus [illegible] ira:

— Eu entendo, dis[illegible] obra se recite tant[illegible] elle, que a minha zerem e em todas [illegible] as vezes quantas quiver. E conside[illegible] as casas que lhes aprouver [illegible] nulla uma tal prohibição.

Ficam, po[illegible] prevenidos. Pode[illegible] declamar *Chantecler*, sempre que isso [illegible] de gosto, apesar da brochura [illegible] por seu lado a [illegible] opinião do sr. [illegible]

VARIAS

Procedente de Buenos Aires com escala por Montevidéo, Santos, Rio e Bahia fundeou hontem, ás 6 horas da manhan, no lamarão o transatlantico inglez *Amazon* que, ás 10 1/2 horas do dia, suspendeu ferro para Southampton e escala.

×

E' passageiro do paquete inglez *Amazon*, seguindo com destino á Southampton o illustre literato brasileiro Graça Aranha, autor do romance *Canahan*.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto sairá hoje, á tardinha, o paquete nacional *Tropeiro*, que se destina a Jaraguá, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

×

Como noticiámos passou effectivamente hontem, por este porto, a bordo do paquete *Amazon*, o distincto maestro pernambucano Alberto Nepomuceno, que se destina á Belgica, onde vae dirigir os concertos musicaes no pavilhão brasileiro da exposição de Bruxellas.

O maestro Alberto Nepomuceno tomou passagem para Cherburgo, tendo sido aqui muito cumprimentado.

×

Largou hontem da Bahia o paquete nacional *Minas Geraes*, que amanhan deverá aportar ao Recife e seguirá para o Ceará, Pará, Barbados e Nova-York.

×

Lemos no *Jornal do Commercio*:

Vai ser communicado aos directores da associação commercial de Pernambuco que o sr. ministro da fazenda, tomando em consideração as razões com que essa associação justificou o pedido de isenção do sello em suas representações, a proposito de ter sido intimada a revalidar o sello da que endereçou ao sr. presidente da republica, resolveu consideral-a isenta do [illegible] sello semelhante fórma de correspondencia [illegible] das associações commerciaes—não só porque [illegible] se trata de praxe originada do primitivo caracter official das referidas associações, como tambem porque taes representações não podem ser confundidas com as petições e memoriaes de que cogita o regulamento em vigor.

×

O paquete *Acre*, aqui entrado hontem, desembarcou 36 passageiros.

O *Acre* zarpará hoje para o sul, conduzindo 44 passageiros.

×

Hontem, á 1 1/2 horas da tarde, deu entrada neste porto o paquete nacional *Acre*, procedente de Manáos e escala.

Devido a força maior sómente hoje, ás 5 horas da tarde, partirá para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Procedente de Buenos Aires, esteve hontem, neste porto, de passagem para a Europa, o paquete *Amazon*, que aqui desembarcou 10 passageiros.

Em transito conduz 859 pessoas.

Assassinato

No engenho *Catuama*, no municipio de Palmares, occorreu um assassinato no dia 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Procurando averiguar o facto, o delegado dali, alferes José Viriato Lins Wanderley, dirigiu-se ao theatro do crime, ás 8 1/2 da noite, apurando haver-se dado a sanguinolenta scena na casa de residencia do sr. José Octavio de Barros Wanderley.

Effectivamente, ahi estava deitada sobre um sofá, na sala da frente, a mulher Maria de Barros, que apresentava um grande ferimento de faca na região epigastrica.

Interrogando varias testemunhas veiu a autoridade a saber que o autor do assassinato tinha sido o individuo Manuel Victor da Silva, appellidado Manuel *Vitú*.

Terminadas essas diligencias, quando seguia á procura do assassino o alferes José Viriato encontrou-se com o proprietario do engenho, sr. Samuel Wanderley, que se achava á frente de diversas pessoas, pretextando querer effectuar a prisão do criminoso.

Do grupo fazia parte o referido Manuel *Vitú*.

Descobrindo-o, o delegado deu-lhe voz de prisão, embora o sr. Samuel Wanderley affirmasse ser o mesmo um homem serio e incapaz de qualquer acção má.

O assassino da infeliz Maria de Barros foi reconhecido por uma das testemunhas do facto, sendo por esse motivo recolhido immediatamente á cadeia de Palmares.

Ha tempos Manuel *Vitú* praticou um crime de morte no mesmo engenho *Catuama*.

×

O sr. ministro das relações exteriores remetteu ao seu collega da agricultura um artigo publicado no *Newe Freie Press*, relativo ao commercio austriaco no Brasil.

Diz o articulista que o Brasil progride de maneira notavel; a população dobrou quasi nestes vinte ultimos annos, e cedo attingirá á cifra de vinte e oito milhões.

A exploração crescente dos thesouros da natureza tem determinado não só um augmento constante, mas ainda um excesso de exportação; ao mesmo tempo os artigos de exportação, taes como, o café, o chá, a borracha, e algodão, o fumo, e o cacáo, não fazem concorrencia aos productos da agricultura européa e assim não são sujeitos senão as taxas alfandegarias.

Quanto á industria brasileira só tem importancia a de mineração e a florestal; ha tambem algumas fabricas de tecidos que tentam utilizar a materia prima do paiz.

Porem, no que toca aos artigos de necessidade quotidiana e aos productos que dependem do gosto e da perfeição do trabalho, não ha industria nacional.

Cada avanço na exploração dos thesouros da natureza, exige maior desenvolvimento da rêde de caminhos de ferro e da navegação e o melhoramento dos portos maritimos.

No Brasil vivem mais de um milhão de individuos de origem allemãn. Se elles são os melhores factores da exportação allemam, são tambem os compradores dos artigos de producção austriaca, de que evidentemente necessitam. Dahi a circumstancia de ser esse paiz um grande escoadouro de mercadorias no futuro, e se mesmo não conseguirmos obter mais do que um tratado com a calusula da nação mais favorecida, já esse facto seria de grande importancia.

Nossas relações de navegação com a America do Sul são muito importantes ainda sob o ponto de vista do desenvolvimento de nossos interesses commerciaes nesses Estados.

Possa a palavra autorizada do presidente do «Centro dos industriaes austriacos» contrastar as investidas vulgares de varios jornaes de segunda ordem que sobretudo após o incidente da commissão de propaganda com a policia desta capital, se esforçam em maldizer do Brasil, com o fim unico de impedir o escoamento de immigrantes para esse paiz.

Esta campanha deprimente é adrede limitada aos jornaes populares, pois, o intento é agir sobre as massas dos necessitados, cujas difficuldades de existencia podem leval-os a buscar outras terras, na esperança de melhorar de sorte.»

×

Pelo trem das 6 e 30 da manhan de hontem, seguiram para Caruarú escoltados, os criminosos Luiz José Raymundo, Manuel Baptista Halifax, alcunhado *Balisa* e Francisco Amancio da Silva ou Francisco *Manso*, os quaes ali devem ser hoje submettido a julgamento, conforme requisitou o juiz de direito daquella comarca.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, deixamos de publicar o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Para governo dos interessados em negocios de assucares, damos abaixo a cotação official de sabbado pa sado em nosso mercado.

Devemos dizer que os typos finos não têm sido offerecidos na sala de transacções, razão de não dermos seus preços.

Eis os preços a que alludimos que são por 15 kilos:

Brancos de	2$600 a 3$000
Somenos de	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos mellados de	1$250 a 1$300
Retames	a 1$200

×× No Estado do Rio de Janeiro o engenheiro Trebuey, vae montar uma fabrica de cultura e de preparo de rami e outras plantas textis.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Santo Antonio do Tará, Serinhaem, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em absoluto segredo, está sendo feito num dos principaes Packinghouse de Cincinato, Estados-Unidos da America do Norte, experiencias da salgadura de carne, por meio de electricidade, experiencias essas que têm dado excellentes resultados, pois o processo actual de salgadura de carne exige cerca de 20 dias, ao passo que pela nova invenção em 24 horas, apenas, sem que seja necessario ronovar nem uma só vez a banha salgada, se obtem a carne completamente preparada ao fim destinado.

[illegible]ma das principaes fabricas de conservas [illegible] Cleveland, vae organisar uma sociedade para [illegible] a exploração dessa invenção ao que parece, de grande utilidade pratica.

×× O sr. Pedro Lamego, proprietario do *Recife Hotel*, enviou-nos hontem algumas amostras de finos vinhos, recebidos ultimamente para seu estabelecimento.

Agradecidos.

×× Dos estaleiros de Alem Stephen & Sons Limited de Glascow, acaba de sair o novo e magnifico transatlantico *Zeelandia*, pertencente ao *Lloyd Real Hollandez* o qual deverá no correr deste mez emprehender a sua primeira viagem á America do Sul, devendo estar em aguas brasileiras no começo de agosto vindouro.

O *Zeelandia* é do typo do *Frisia* e do *Hollandia* da mesma Companhia, mas de maiores proporções, pois mede 400 pés de comprimento (20 a mais do que o *Hollandia*), 55 pés de largura e 37,6 pés de pontal, sendo a velocidade média de 15 nós até 16 milhas e meia.

Neste novo vapor a companhia introduziu todos os melhoramentos aconselhados pela bôa pratica e pelo empenho que tem de bem servir o publico, augmentando o numero dos camarotes de luxo, que tambem são de maiores dimensões dos do *Frisia* e *Hollandia*.

O vapor tem accommodações para 110 passageiros de 1.ª classe, 120 da classe intermediaria e 1.300 de 3.ª classe.

A mobilia e decoração quer dos salões de reunião, quer dos camarotes de luxo e de 1.ª classe obedecem ao mesmo estylo dos outros dois vapores já vantajosamente conhecidos dos passageiros que nelles têm viajado, pelo seu conforto e qualidades nauticas.

Possue salas de musica, de conversação, bar, ampla bibliotheca e rica saleta para refeições das creanças.

Um quartetto escolhido deliciará os passageiros durante as refeições.

E' provido de signaes submarinos destinados a evitar os abalroamentos durante a navegação e de telegrapho Marconi ultrapotente.

Dispõe de camarotes para uma, duas ou tres pessoas e de esplendidos passeios e todos os tres andares.

Tambem para os passageiros de 3.ª classe foi reservado maior espaço na coberta e melhorados ainda mais os dormitorios e salas de refeições.

O *Zeelandia* sairá para a Europa no dia 24 de agosto.

JORGE A. PERNAMBUCO

Na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de hoje, celebrar-se-ão missas de 7.° dia, por alma do mallogrado joven Jorge A. Pernambuco, filho do illustrado dr. Antonio de Almeida Pernambuco.

São mandadas rezar pela familia do pranteado extincto e tambem por varios de seus parentes e amigos que dest'arte lhe prestam as homenagens posthumas da religião.

São convidados a assistir á cerimonia religiosa todos os parentes e amigos do saudoso finado.

×

ESPORTE

No vastissimo *ground* do *British club*, realizou-se, hontem á tarde, uma partida de *foot ball* em que tomaram parte socios brasileiros do *Club Nautico* e do *Sport Club*.

Assistiram ao jogo grande numero de senhoritas, muitos cavalheiros e aggremiados daquelles clubes esportivos.

A's 4 ½ da tarde teve inicio a partida.

Esperava-se com anciedade a victoria do *Sport Club*, que tinha um *team* bem pratico no jogo.

Os dois *elevens* compunham-se dos seguintes *sportmen*:

Nautico—Goal-keeper, João Maia; *full-backs*, Augusto Severo e José Maia; *half-backs*, Manuel Maria, Sady Mello e Arlindo Lellis; *forwards*, Americo Silva, [illegible] Francisco Carvalheira, Eu[illegible] Jorge Tasso, [illegible] Mello.

[illegible] genio Silva e Jos[illegible] Alberico Loyo; *Sport—Goal-keeper* [illegible]; *half-backs*, *full-backs* Abelardo Fernandes, Eduardo [illegible] Lobo e Abelardo Fernandes, Eduardo [illegible]erme Antonio Pedro; *forwards*, Guimarães, Fonseca, Alberto Amorim, J. Vieira, Frederico Cavalcante e João Amorim.

O jogo correu animadissimo.

O *team* do *Nautico* mereceu francos applausos pela uniformidade e destresa no jogo. Deste *eleven* salientaram-se os srs. Augusto Severo, Sady Mello, Arlindo Lellis, Jorge Tasso e Francisco Carvalheira.

O *Sport* não jogou a contento.

No primeiro tempo o sr. João Maia, que excedeu á espectativa na defesa do *goal*, foi acommettido de caimbras, que quasi o impossibilitaram de continuar a jogar.

No segundo tempo por duas vezes a bola se conservou, por espaço de cinco minutos, bem perto do *goal* do *Sport*, que não foi varado devido á destresa dos srs. Manuel Fernandes e M. Guimarães.

O resultado foi 0 contra 0.

No emtanto para o *Nautico* foi uma victoria o jogo de hontem, tendo-se em consideração o *eleven* do *Sport* com que se teve de haver o *team* do *Nautico* composto em sua maioria de juvenis *sportmen*.

Serviu como *referee* do jogo o sr. F. H. Avila, que se houve com muita imparcialidade.

Foi uma diversão agradabilissima a que proporcionaram hontem esses dois clubes esportivos.

E' de esperar que tenhamos no proximo domingo outra diversão egual a esta, que tanto agradou aos enthusiastas do *foot-ball*.

Sem filhos

A mais estreita amizade reinava entre as duas familias vizinhas, a do empregado publico Pedro Lemenhe e a do agente de commissões Carlos Guimarães. Duas familias, era um modo de dizer, pois a de Pedro Lemenhe reduzia-se apenas a elle e á esposa, e a de Carlos Guimarães ao mesmo, sem tirar nem pôr.

Um desses acasos da vida fizera com que os dois casaes alugassem duas casas na rua da Rainha, de paredes meias uma com outra, ambas pertencentes ao mesmo senhorio, com quintal e agua de poço, havendo um muro divisorio que deixava ver perfeitamente o que se passava de um lado a outro.

Ao principio, aquelle muro baixo que deixava devassar os dois quintaes, causou não pouca contrariedade ás duas familias, dizendo Pedro Lemenhe um dia, á mulher:

— A casa não é má, mas tem esse defeito do muro do quintal. Não se póde dar um passo sem que os vizinhos vejam e devassem a nossa vida. Para o S. Miguel, não ha remedio senão alugar outra casa.

Identicamente pensava Carlos Guimarães, a ponto de estar resolvido a mudar tambem de casa. Pouco a pouco, porém, as coisas foram tomando outra feição. Depois de certa reserva, as duas vizinhas passaram a cumprimentar-se silenciosamente, e em seguida, proferindo algumas palavras sacramentaes de todos os cumprimentos: Bom dia, bôa tarde e bôa noite! E, como palavra puxa palavra, como se diz vulgarmente, não tardaram as duas vizinhas a indagar da saude de uma da outra e da dos respectivos maridos, a falar da carestia das subsistencias como duas boas donas de casa que eram, das arrelias que lhes causavam as criadas, emfim de todas essas pequeninas coisas, que nada são, mas que constituem a vida e dão alimento e até entretenimento ao espirito. Em conclusão, estabelecera-se a convivencia; o muro divisorio deixara de ser uma contrariedade, e como da convivencia á amisade a distancia não é longe, não tardou que entre as duas familias reinasse a maior cordialidade e até a mais sincera estima. Já não podiam passar uma sem a outra, dando aos domingos e dias santos largos passeios, não se limitando ao jardim da Cordoaria ou ao [illegible] de S. Lazaro, indo, por vezes, ao Bom Jesus do Monte, a Vizella, a Villa do Conde ou Povoa, quando não levavam mais adeante o seu excursionismo, aproveitando os bilhetes a preços reduzidos dos caminhos de ferro e dois dias santos juntos visitarem Vianna do Castello e Valença, passando desta ultima povoação á Tuy e voltando aos queridos penates da rua da Rainha com a satisfação de terem já andado por terras de Hespanha.

Ora, os dois casaes faziam isto, simplesmente porque não tinham filhos, o que significava para elles a vida sem contratempos, isenta de cuidados, podendo gosar á vontade a existencia, satisfazendo os seus desejos na medida dos proprios recursos. Não ter filhos! Quantos desgostos e quantos sobresaltos de menos na vida!

Quando alguem lhes dizia que os filhos são a alegria do lar domestico, a paz de uma casa, o mais santo laço de união entre marido e mulher, sorriam benignamente e no seu fôro intimo murmuravam:

— Sim os filhos serão tudo isso; mas damo-nos perfeitamente sem elles. Jamais entre nós houve a menor sombra de discordia!

Outras vezes a esta antiphona accrescentavam:

— Que representam os filhos? cuidados sem conta, sobresaltos sem peso nem medida, receios do futuro, sacrificios que elles nunca compensam, dissabores e lagrimas a todos os momentos!

E davam graças a Deus pela felicidade de não terem tido filhos.

Assim decorreram vinte e cinco annos. Pedro Lemenhe e Carlos Guimarães, o primeiro alto e secco e o segundo baixo e gordo, contavam agora cincoenta annos, pouco mais ou menos. Quanto as respectivas esposas, as edades regulavam pelas dos maridos, com pequenas differenças, e, como a bôa vida não cansa, ambas haviam engordado, mas sem que as suas feições se tivessem alterado demasiadamente. Estavam ainda frescas e bem conservadas.

Um dia, Pedro Lemenhe disse ao seu amigo Carlos:

— Como sabe, um tio meu deixou-me uma pequena propriedade, que já me tem gasto bem bons cobres.

— Bem sei—atalhou Carlos Guimarães—e por signal que pôz a casa habitavel, com bastantes confortos e commodidades. O anno passado passámos lá todos um mez que foi uma delicia. Hei de dizel-o sempre.

— Pois, meu caro amigo, vou confessar-lhe uma coisa: Eu e a minha Amelia estamos resolvidos a ir lá acabar com o resto da vida.

— E o seu emprego, Pedro?

— Reformo-me. São favas contadas. Falta-me para isso apenas um anno. Estou cansado de trabalhar e necessito de descanso.

— Faz bem, Pedro. Se possuisse uma casinha como a sua, tambem faria o mesmo. Quem déra á minha pobre Leocadia poder ir viver na aldeia. Deuse lá tão bem!... Realmente, a coisa não era muito difficil; questão de comprar um terreno onde pudesse edificar uma casinha.

E Carlos Guimarães accrescentou, como segredando:

— Felizmente, pude reunir um pequeno peculio, e na verdade tambem necessito de descançar, mas...

— Mas que?—atalhou Pedro resolutamente.—Impede-o alguem de satisfazer o seu desejo? Felizmente, não temos filhos nem nada que se opponha ás nossas limitadas aspirações. E, muito a proposito, vou dizer-lhe que se vende um campo mesmo pegado á minha casa e que lhe convém perfeitamente. O campo pouco mais póde custar de duzentos mil réis; com seiscentos ou oitocentos mil réis que gaste em edificar a casa, continuaremos a viver como até aqui, mas sem obrigações e só pensando nas nossas fruteiras, na nossa vinha, nas nossas couves, etc.

A proposta era tentadora, e tanto assim que Carlos Guimarães não tardou a ser senhor do campo e mandar construir a casa que ambicionava.

Chegára, por fim, o dia bemdito das duas familias poderem ir viver remançosamente, fóra do bulicio do Porto, dos seus ruidos ensurdecedores e do seu constante movimento. Pedro Lemenhe e Carlos Guimarães, bem como as esposas, sentiam-se saciados das distracções que a commercial cidade offerece aos seus habitantes; e ainda mesmo que não estivessem saciados, não iam viver para muito longe, duas horas apenas pelo caminho de ferro, o que lhes permittiria darem, de quando em quando, a sua passeata até ao Porto.

Foi indizivel a alegria com que as duas familias tomaram posse e se installaram nas novas vivendas, situadas em um outeiro de onde se gosava uma vista deliciosa, como todas que offerece o Minho, essa pittoresca provincia que é um jardim e só tem encantos para todos que a percorrem.

Pedro Lemenhe e Carlos Guimarães amoldaram-se perfeitamente a sua nova existencia, que tinha para elles doçuras incomparaveis.

As esposas familiarizaram-se por completo com a vida do campo, sentindo nella uma liberdade que no Porto lhes era impossivel manter.

Tão remançosa existencia foi de repente cortada por um triste acontecimento: a morte de uma irman viuva de Carlos Guimarães, que deixava na

MUTILADO

ILEGÍVEL

orphandade duas creanças, um menino e uma menina.

Ao receber a noticia, Carlos Guimarães sentiu confrangeo-se-lhe o coração, pois dedicára sempre áquella irman, mais nova do que elle uns vinte annos, profundo e sincero affecto, mais paternal que fraterno, em consequencia da propria differença de edades.

Que seria daquellas creanças?

Quem tomaria conta dellas?

Carlos Guimarães tratou logo de ir cumprir o seu dever, partindo para Braga, a terra onde a irman fallecera. Tres dias depois, regressava á casa com as duas creanças, contando a mais velha, o menino, seis annos, e a mais nova quatro.

A entrada das duas creanças na casa de Carlos Guimarães occasionou uma verdadeira revolução nos habitos dos dois casaes.

D. Leocadia, a esposa de Carlos, ao ver os sobrinhos do marido, exclamou com as lahrimas nos olhos:

— Pobres creanças! Que tencionas fazer, Carlos?

— Não sei, minha querida!

A mesma pergunta fizeram commovidos Pedro Lemenhe e a esposa, e Carlos de egual modo respondeu a ella.

Realmente não sabia; dizia a verdade.

Como a menina estranhando, sem duvida, as pessoas presentes, começasse a chorar, d. Amelia Lemenhe collocou-a amorosamente no collo, murmurando:

—Vá, então que é isso? Não chores minha filha!

E ameigou-a com enternecimento, com todos os carinhos de que é susceptivel o coração feminino.

Dir-se-ia uma mãe!

D. Leocadia egualmente afagava o orphamsito que se quedára ao seu lado, como que enleado e interdicto. Com os olhos humedecidos, contemplava a loura cabeça da creança dizendo:

— Meu pobre menino! Tão novo, e já sem mãe e sem pae!

Ao retirar-se, d. Amelia quiz levar com ella a menina, que adormecera no seu regaço, não havendo razões que a demovessem do seu proposito.

Dias depois, Pedro Lemenhe dizia a Carlos Guimarães:

— Sabe uma coisa, Carlos? A minha Amelia já não pode passar sem os seus sobrinhos.

O mesmo acontece com a minha Leocadia, Pedro. E' só ver o que ella faz aos pequenos. E' uma doidice! Chegou a dizer-me que, se tivesse um filho, não o amaria talvez tanto. E nós a dizermos sempre que a felicidade estava em não haver filhos!

— E' verdade!

— Confesso que me custaria bastante, se tivesse de me separar das pobres creanças!

— Não sei por que, mas, na realidade ho em mim o mesmo sentimento—murmurou Pedro Lemenhe.

E, deste modo, aquelles dois homens e aquellas duas mulheres, que dantes se rejubilavam de não ter herdeiros, consagraram os seus affectos aos dois orphams, fazendo até convergir para elles todas as suas esperanças e dedicações.

X. X. X.

(*Ext.*)

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a gentil senhorita Olga, filha do finado coronel Affonso Marinho e irman do nosso dedicado companheiro Gastão Marinho;

o sr. José Machado Botelho Sobrinho;

a pequena Altahy, filha do sr. capitão Bento José de Almeida;

o professor Delmiro Sergio de Farias;

o sr. Olavo Augusto da Motta Santiago;

o coronel Frederico Magalhães da Silva;

a pequena Maria de Lourdes, filha do sr. José Arthur Carvalheira.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem os tres ultimos numeros da *Revista paraense*, que se publica em Belém.

Obrigados.

×

. Lemos no *Jornal do Commercio* de 7 de julho:

A condessa Viette de la Revigerie, brasileira, casada com um official do exercito francez, propoz no juizo federal da segunda vara uma acção para annullar o testamento em que o commendador José Augusto Laranja instituio herdeira de todos os seus bens sua mulher d. Joanna Ferreira Laranja, mãe da autora, testamento esse que foi executado pelo juizo da provedoria do Districto federal.

Invoca a condessa Viette de la Revigerie o seu contrato ante-nupcial, no qual o commendador Laranja, de acôrdo com o artigo 1082 do codigo civil francez se obrigava a instituil-a sua herdeira universal.

O sr. dr. Pires e Albuquerque, juiz Federal da segunda vara, fez baixar hontem os autos com a sua sentença, julgando improcedente a acção.

Considerou o mesmo magistrado que a autora não perdeu pelo casamento a sua nacionalidade de origem; que o testador e a ré eram brasileiros domiciliados no Brasil; que no Brasil estão situados os bens; que o direito regulador das successões é o da nacionalidade do defunto; que a «lex loci contractus» deve ceder á «lex fori» no caso de obrigações oriundas de contratos illicitos e que são illicitos perante o direito patrio os pactos successorios.

×

Vida social

Na residencia do socio Ignacio Pimentel, á rua da Penha, effectuou-se hontem, á noite, a posse da nova directoria do *Congresso literario Casimiro de Abreu*.

Em presença de muitos convidados assumiu a presidencia, o sr. Joaquim Aurelio de Albuquerque Cardoso.

Em seguida foi empossada a nova directoria, assumindo a presidencia o sr. Ignacio Vianna Pimentel, tendo como secretarios os srs. Raymundo de Mello Vieira e Agammenon Sergio Godoy de Magalhães.

Teve depois a palavra o orador official Paulino de Andrade.

Usaram ainda da palavra o orador eleito José Barbosa Correia e representantes do *Gremio literario Olyntho Victor* e do *Atheneu Alfredo Carvalho*.

Terminada a sessão da posse seguiu-se animado sarão dansante.

PESSOAL DE ARRELIA

A mulher Maria Tertuliana dos Santos, residente á rua das Cruzes n. 2, travou relações de amizade com o individuo José Anacleto de Lima, que não é lá das pessôas mais acommodadas, pois gosta de fazer o seu *barulhinho* de vez em quando.

O conhecimento entre os dois data apenas de 8 dias.

Hontem, ás 8 horas da noite, José Anacleto appareceu na casa de Maria, pretendendo leval-a a passeio.

Da recusa nasceu renhida discussão, dando o desordeiro uma pancada com o guarda-sol na mulher e ferindo-a na fronte esquerda.

A victima foi ouvida na subdelegacia de Santo Antonio.

O capitão José Muniz de Almeida anda á procura do delinquente.

— Foi recolhido á detenção, por se achar provocando disturbios á rua Bella, o individuo Francisco Alves de Lima.

— No logar *Sete mucambos*, districto policial da Bôa-Vista, o individuo Guilherme de Barros Falcão aggrediu, a cacete, ao seu desaffecto Avelino de tal.

Um dos golpes alcançou em cheio o pescoço de Avelino, que bastante maltratado foi transportado para o hospital Pedro II, onde está a receber os curativos.

O aggressor foi preso em flagrante, e, á ordem do dr. Pedro Cunha, delegado, deu entrada na casa de detenção.

×

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu o telegramma seguinte:

« Saudações. Grupo cangaceiros atacou fazenda Manuel Marques intuito assinal-o, não encontrando, conduziram objectos. Autoridades não tomaram conhecimento do facto. Providencias.—*Pierre*.»

O telegramma foi expedido de Alagôa de Baixo e é datado de hontem.

×

Nova epizootia

O mal do chifre

Escrevem ao *Jornal do Commercio* do Rio:

« Um telegramma da Parahyba, publicado ha dias pelos jornaes desta capital noticiava o apparecimento de uma molestia do gado, até agora desconhecida e que está alli fazendo grandes devastações

Mal identico está reinando no Ceará: de onde recebemos uma carta que assim descreve a molestia:

« O mal ataca de preferencia as vaccas de leite, talvez pelo motivo de estarem presas.

A rez atacada fica triste, de pescoço estirado, olhos pezarosos, recusa a forragem, range os dentes e apresenta febre.

Nas vaccas estabuladas o primeiro symptoma é a diminuição progressiva do leite.

O mal se manifesta no sabugo do chifre: serrado este, como se procede aqui, encontra-se aquelle em via de destruição, pastoso, sangrento e por ultimo purulento.

Quando o sabugo está apenas em começo de destruição, a serração do chifre salva ás vezes a vida da rez; quando a destruição é completa, a morte é inevitavel e parece que se produz pela affecção do cerebro.

Nenhuma ulceração se nota na ligadura do chifre á cabeça.»

Parece tratar-se de um mal inteiramente novo e que merece a attenção e estudo dos poderes competentes.

×

Os srs. drs. Alfredo Freyre, John Warner e Erasmo Macedo convidaram-nos hontem para tomarmos parte no banquete que a *Associação chistan de moços de Pernambuco* offerece, na sexta feira proxima vindoura, ás 7 horas da noite aos srs. drs. Colton e Hurrey, que em breve estarão nesta capital.

Ainda nos foi dirigido amavel convite para assistirmos ás conferencias que os drs. Colton e Hurrey farão no *Gabinete portuguez* no proximo domingo 24 do corrente mez.

Somos agradecidos pela gentileza dos convites.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, á rua da Casa Forte, n. 46, o sr. Manuel Martins Campos.

O extincto era de nacionalidade hespanhola e dedicára-se ao commercio desde muito joven tendo sido estabelecido em nossa praça durante muitos annos.

Era casado com a sra. d. Eusebia da Camara Campos, de cujo consorcio deixa tres filhos, todos maiores.

O seu enterramento realizou-se hontem á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' sua familia enviamos as nossas condolencias.

×

O trem procedente do visinho Estado de Alagôas que deveria chegar á estação de Cinco Pontas ás 6.50 da tarde de hontem, só o fez ás 8.40 minutos da noite, trazendo, assim, um atrazo de quasi duas horas.

Essa irregularidade no horario daquella secção da *Great Western*, foi motivada por um descarrilamento verificado no referido comboio nas proximidades da estação de União.

GOVERNO DO ESTADO

2.ª DIRECTORIA

Expediente do dr. director

Officios:

—Ao sr. dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda trrnsmittir-vos para os devidos fins, copia da portaria de 1 do corrente pela qual, usando da autorização contida na lei n. 1044, de 23 de junho ultimo, determinou que a professora jubilada Candida de Menezes Drumond da Cunha passasse a perceber a contar da mesma data pensão igual aos vencimentos dos professores de quarta entrancia.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o coronel Alexandre dos Santos Selva, administrador da casa de detenção, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve prorogar por tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha para o seu tratamento.—Communicou-se.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a João Cavalcante Pessôa, pelo credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 68 do orçamento em liquidação, a quantia de tres contos quinhentos e dezenove mil trezentos e sessenta réis (3:519$360) que lhe é devida pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do corpo de cavallaria em junho ultimo, conforme a conta que vos envio.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado. De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida pela verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento em liquidação, a quantia de doze contos seiscentos e noventa e quatro mil duzentos e quatro réis...... (12:694$204) que lhe é devida pelo fornecimento de rações, dietas e extraordinarias aos presos pobres da casa de detenção no mez de maio ultimo, conforme a conta e documentos que vos envio.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Braga, Sá & C. pelo credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 68 do orçamento em liquidação, a quantia de doze contos quatrocentos e dez mil réis (12:410$000) que lhes é devida pelo fornecimento de 1.700 pares de botinas para pagamento do 2.º trimestre do corrente anno ás praças do regimento policial, conforme a conta annexa, devendo o pagamento ser effectuado á vista do saque a ser apresentado com o desconto de 10 % ao anno, correspondente aos 90 dias de vista do mesmo saque.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. coronel-commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento sob vosso commando, no corrente mez, os artigos constantes da relação annexa ao vosso officio n. 1107, de hontem datado, conforme solicitastes.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado, por despacho de hontem datado, mandou á repartição das obras publicas o vosso officio n. 381 de 2 do corrente em que solicitastes providencias no sentido de serem feitos os reparos de que necessita o proprio estadual que no municipio de Garanhuns serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento e ao qual acompanhou copia do que sobre o assumpto vos dirigiu o delegado de policia daquelle municipio em 25 de junho ultimo.

—Ao sr. coronel commandante do regimento policial—Transmitto-vos, para os devidos fins, os titulos dos officiaes do regimento sob vosso commando, que foram transferidos por occasião da reorganização da força publica.

—Ao dr. chefe de policia—Transmitto-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, copia dos actos de hoje datados, referentes á reorganização da força publica do Estado, em virtude da lei n. 1025 de 11 de junho findo.

—Ao sr. coronel-commandante do regimento policial—Transmitto-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, copia dos actos de hoje datados, referentes á organização da força publica do Estado, em virtude da lei n. 1025, de 11 de junho findo.

—Ao dr. director do thesouro—Transmitto-vos para o vosso conhecimento e devidos fins, copia dos actos de hoje datados, referentes á organização da força publica do Estado, em virtude da lei n. 1025 de 11 de junho findo.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro — O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a copia inclusa do termo pelo qual o prefeito do municipio de Gravatá, devidamente autorizado pelo respectivo concelho, cedeu e traspassou ao Estado a posse do proprio municipal localizado na cidade do mesmo nome e que tem de ser adaptado á cadeia publica, de acôrdo com o contrato celebrado em 9 de abril do corrente anno com Joaquim Didier do Rego Maciel.

—Ao dr. chefe de policia — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que, de acôrdo com as propostas constantes dos vossos officios ns. 368 de hoje datados, nomeou para o cargo de director do gabinete de identificação e estatistica criminal annexo á repartição central de policia o dr. José Rodrigues dos Anjos e para o de delegado do 2.º districto da capital o dr. Pedro da Cunha Cavalcante.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de julho de 1910

Portarias:

O governador do Estado tendo em vista o officio n. 824 de 13 do mez passado do dr. director do thesouro, resolve, usando da autorização contida no art. 1.º § 1.º das disposições geraes da lei n. 1049, de 27 de junho ultimo, elevar a mais um conto e quinhentos mil réis (Rs. 1.500$000) o credito supplementar aberto em 23 de novembro do anno proximo findo, á verba do art. 1.º § 2.º n. 83 do orçamento em liquidação, para occorrer ao pagamento, até o encerramento daquelle exercicio, de despesas que incidem na mesma verba.

Communicou-se ao thesouro.

— O governador do Estado de acôrdo com o disposto no art. 3.º da lei n. 1030 de 20 de junho ultimo resolve, nomear o bacharel Pedro da Cunha Cavalcante, para exercer as funcções de fiscal do governo junto ao collegio Santa Margarida, equiparado á Escola normal official nos termos do art. 1.º da citada lei, percebendo a gratificação de um conto e duzentos (1:200$000).

Communicou-se ao thesouro e ao nomeado.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa, 1.º official da secretaria da Junta commercial do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde bem lhe convier.

Officios:

Ao sr. governador do Estado de Alagôas.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 30 de junho ultimo e agradeço a remessa de um exemplar impresso da mensagem que no dia 18 de abril ultimo dirigistes ao congresso legislativo desse Estado por occasião da abertura da 2.ª sessão ordinaria de sua 10.ª legislatura.

— Ao sr. provedor da Santa casa de misericordia.—Fico sciente pelo vosso officio datado de 2 do corrente de que tomou posse naquella data a nova Junta administrativa ultimamente eleita e composta dos irmãos de cujos nomes me destes conhecimento.

— Ao sr. dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, d. juiz de direito da comarca de Buique.—E' me agradavel accusar o recebimento de vossa carta datada de 12 de junho ultimo com a qual me remettestes a quantia de cento e vinte e dois mil réis (122$000) producto da subscripção aberta nesse municipio pela commissão, da qual fizestes parte, para angariar donativos para a compra do novo couraçado em substituição ao Riachuelo.

— Ao sr. dr. secretario geral.—Por conta do credito supplementar na importancia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) elevada nesta data ao de n. 23 de novembro passado, á verba do art. 1.º § 2.º n. 83 do orçamento em liquidação, mandae pagar a Augusto Huguier a quantia de tresentos mil réis (300$000) proveniente do fornecimento á Bibliotheca publica de uma caixa de madeira toda forrada de zinco e em estylo especial para a desinfecção e extincção de insectos dos livros.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 6 de julho de 1910.

Officio:

Ao sr. dr. Samuel Hardmann m. d. inspector agricola de Pernambuco —Rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem remettidas ao governo deste Estado, sementes novas e seleccionadas de algodão e diversas forragens em quantidade sufficiente para a distribuição aos agricultores deste Estado.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que segundo participou o delegado de ensino de Fernando de Noronha em officio de 24 de maio ultimo a professora Maria José Ferreira dos Santos, que se achava licenciada nesta capital, reassumiu naquella data o exercicio de suas funcções.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 6 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Podeis autorizar ao dr. administrador da casa de detenção a mandar fornecer para as officinas desse estabelecimento as materiaes mencionados no officio n. 456, que, por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n. 386, de 4 do corrente.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que, segundo participou o dr. director do thesouro, em officio n. 12, de 4 do corrente, foi approvado pelo tribunal do thesouro em 15 de junho findo e registado no contencioso o contrato de arrendamento da casa que no municipio de Itambé serve de cadeia ao respectivo destacamento.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 362 de 1 do corrente, nomeou na mesma data, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, os cidadãos Pedro de Abreu e Lima e José de Moraes Gomes Ferreira para exercerem os cargos de amanuenses da casa de detenção.

— Ao dr. director do thesouro. — O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 364 de 1 do corrente, nomeou na mesma data de acôrdo com a lei 1009 de 6 de maio ultimo, o cidadão Luiz Andrade Santiago para exercer o cargo de photographo do gabinete de identificação e estatistica criminal annexo á repartição central da policia.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 365 de 1 do corrente, nomeou na mesma data, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, os guardas de 2.ª classe da casa de detenção Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, Francisco Fragoso de Albuquerque e João Paulo Nunes de Mello para exercerem os cargos de amanuenses da 1.ª secção da secretaria da repartição central da policia; para os cargos de amanuenses da 2.ª secção da mesma secretaria nomeou o guarda de 2.ª classe da casa de detenção Adolpho Lima e os cidadãos Demetrio José de Albuquerque e Alfredo de Barros Gibson; e na mesma data nomeou para os logares de continuos da mesma secretaria os cidadãos Victorino dos Santos Moreira e Tertuliano de Paiva.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que o dr. chefe da policia, segundo lhe participou em officio n. 363 de 4 do corrente, nomeou, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, o guarda de 1.ª classe da casa de detenção Daciano Linz Carneiro de Albuquerque para exercer o cargo de amanuense do gabinete de identificação e estatistica criminal annexa á repartição central da policia; para o cargo de guarda de 1.ª classe em sua substituição promoveu o de 2.ª José Roberto da Cruz e para o de 2.ª nomeou o cidadão Severino Lins Cavalcante Pessôa.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n 366 de 1 do corrente, nomeou na mesma data os cidadãos João Francisco do Nascimento, Manuel Egydio da Luz Manuel Thomaz de Barros Campello e Alipio Queiroz de Carvalho para exercerem os cargos de guardas de 2.ª classe da casa de detenção em substituição de Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, Francisco Fragoso de Albuquerque, Adolpho Lima e João Paulo Nunes de Mello que na mesma data foram nomeados amanuenses da secretaria da repartição central da policia.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 361 de 1 do corrente dispensou, na mesma data, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, dos cargos de guardas extranumerarios da casa de detenção os seguintes cidadãos Antonio da Silva Ramos, José Luiz da Silva, José de Moraes Gomes Ferreira, Manuel Egydio d Luz, João Francisco do Nascimento, Demetrio José de Albuquerque, Antonio Pedro de Barros Cavalcante, Alipio Queiroz de Carvalho, Raymundo Pereira da Cunha, Alfredo de Barros Gibson, Arthur Cavalcante de Albuquerque, Severino Lins Cavalcante Pessôa, Manuel Thomaz de Barros Campello, Severino Gaudencio Furtado de Mendonça e Pedro de Abreu e Lima.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de julho de 1910

Officios:

Ao sr. consul da Austria Hungria neste Estado.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de hoje e fico sciente de que amanhan chegará o cruzador austro hungaro Kaiser Karl VII em visita a este Estado.

— Ao sr. ministro da justiça e negocios interiores.—Satisfazendo o pedido constante de vosso telegramma desta data devolvo a portaria que acompanhou ao vosso officio de 21 de maio ultimo nomeando fiscal do governo junto á escola de pharmacia neste Estado

Expediente do sr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que por portaria desta data e de acôrdo com o disposto no artigo 3.º da lei n. 1030 de 20 de junho ultimo nomeou o bacharel Pedro da Cunha Cavalcante para exercer as funcções de fiscal do governo junto ao collegio Santa Margarida, equiparado á Escola normal official nos termos do artigo 1.º da citada lei, percebendo a gratificação annual de 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis).

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSLIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae abonar a Luiz Jeronymo de Carvalho, ultimamente commissionado no posto de alferes do regimento policial, a quantia correspondente a 3 mezes de soldo, que lhe será descontada mensalmente, pela 5.ª parte do mesmo soldo, de conformidade com o disposto no art. 52 do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 42 do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que solicitou o agente da policia maritima em officio n. 48, de hontem datado, recommendo-vos, que, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 58 do orçamento vigente, mandeis entregar-lhe a quantia de 75$000, afim de ser applicada á lavagem do predio em que tem de funccionar aquella repartição e mudança dos moveis e utensilios do predio em que se acha ella installada.—Communicou-se.

— Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae abonar ao alferes commissionado do regimento policial Manuel Constantino da Silva Carneiro, a quantia correspondente a 3 mezes de soldo, que lhe será descontado mensalmente pela 5.ª parte, do mesmo soldo á vista do que dispõe o art. 52 do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 42 do orçamento vigente.

— Ao mesmo—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae abonar ao alferes commissionado do regimento policial, Firmino de Almeida Gomes, a quantia correspondente a 3 mezes de soldo, que lhe será descontada mensalmente pela 5.ª parte do mesmo soldo, de conformidade com o disposto no art. 52 do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 42, do orçamento vigente.

— Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 59 do orçamento em liquidação, a José Barbosa dos Santos, a quantia de 257$500, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento da Tamarineira, no periodo de julho do anno passado a 9 de maio ultimo, e escripturar afim de lhe ser opportunamente paga, a de 450$000, de igual procedencia no periodo de janeiro de 1908 a 30 de junho do anno passado, para o que vos envio o documento comprobatorio da divida.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. dr. director do thesouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 374 de 1 do corrente, nomeou na mesma data, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, o cidadão Hermes Hermetto Alves da Costa para exercer o cargo de 2.º official da 1.ª secção da secretaria da reprrtição central da policia.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que segundo participou o dr. chefe de policia em officio n. 382 de 2 do corrente, o bacharel José Rodrigues dos Anjos assumiu em 1 deste mez o exercicio do cargo de director do gabinete de identificação e estatistica criminal annexo á repartição central da policia.

—Ao dr. director do thesouro — O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos, pa ra os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 373 de 1 do corrente, promoveu na mesma data a guarda de 1.ª classe da casa de detenção o de 2.ª Manuel da Cunha Cavalcante de Albuquerque em substituição de Luiz Ferreira de Mello que por portaria do mesmo dia foi exonerado e para guarda de 2.ª classe nomeou o cidadão Arthur Cavalcante de Albuquerque.

—Ao mesmo—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 371 de 1 do corrente, nomeou na mesma data para exercer o cargo de guarda de 2.ª classe da casa de detenção o cidadão José Luiz da Silva em substituição de Argemiro Motta que por portaria do mesmo dia foi exonerado.

— Ao dr. director do thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 372 de 1 do corrente, nomeou, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, o guarda de 1.ª classe da casa de detenção Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante, para exercer o cargo de amanuense do gabinete do identificação e estatistica criminal, annexo á repartição central da policia, para substituil-o; promoveu o guarda de 2.ª classe Luiz Francisco Romero Cavalcante, e para o cargo de guarda de 2.ª classe nomeou o cidadão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça.

— Sr. dr. director do thesouro — O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia segundo lhe participou em officio n. 375 de 1 do corrente, de acôrdo com a lei n. 1009 de 6 de maio ultimo promoveu ao cargo de archivista da repartição central da policia o amanuense e archivista da mesma repartição Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que, segundo participou o dr. chefe de polisia em officio n. 384 de 4 do corrente, assumiram os exercicios dos cargos de photographo e amanuenses do gabinete de identificação e estatistica criminal annexo á repartidão central da policia os cidadãos Luiz de Andrade Santiago, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante e Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, sendo os dois primeiros em data de 1 e o ultimo em 2 deste mez.

—Ao sr. dr. directordo thesouro—O sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que segundo lhe participou o dr. chefe de policia em officio n. 370 de 1 do corrente, passaram na mesma data, por força da lei n. 1009 de 6 de maio ultimo, a primeiros officiaes da 1.ª e 2.ª secções da secretaria da repartição central da policia os officiaes das mesmas secções João de Barros Santiago Ramos e José da Silva Lordello; a 2.º e 3.º officiaes da 2.ª secção da mesma secretaria os amanuenses Augusto Jungman e Antonio Silvestre Carneiro Lins, e a 3.º official da 1.ª secção da mesma secretaria o amanuense Jorge Jungman Filho.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que terminaram os contratos celebrados com Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, para arrendamento da casa n. 56, que á rua do Rosario da Bôa-Vista serve de quartel ao respectivo destacamento; com José Vaz Monteiro da em que se acha o quartel no povoado da Vicencia do municipio de Nazareth e com Juvenal Correia Serpa das que em Tacaratú são occupadas pela cadeia e quartel da força publica alli destacada, conforme participou o dr. director do thesouro em officio n. 13, de 4 do corrente.

Publicações a Pedido

A' saudosa memoria

DE

Jorge J. de Almeida Pernambuco

«O predestinazion, quanto rimota è la radice tua!... E voi mortali, tenetevi stretti a judicar; chè noi... nom conosciamo ancor tutti gli eletti.»

Alighieri.

JORGE! JORGE! consente que o teu mestre
Das *normas*: de Garrett, de Cimaroza,
Deponha em teu jazigo, alvo, terrestre,
Diaphano crystal! E o osc'lo cor de rosa!

Sedento de saber, de luz, de gloria,
Do ninho teu PATERNO—ao Velho Mundo
Alçaste as pandas azas. E a victoria:
Illuminou-te o estro—bom, fecundo.

O' predestinação... que de tão longe
Radicas no—MORTAL—atroz destino!...
Não fôra necessario Euler, ou Monge,
P'ra julgar do valor deste—MENINO.

Fui seu mestre! E' verdade que *obscuro*:
Mesmo assim, no *pendant* de causa a effeito,
Conhecer—eu cheguei—sem muito apuro,
Que Jorge Pernambuco!—era um ELEITO.

Por isso... Lá foi Elle—pelo AZUL—
Entre nuvens eburneas crystallinas,
Visitar o Centauro, a Cruz do Sul,
Beteljoiza, e as tres—Faces Divinas.

Recife, 18 de julho, 910.

Roque Melchiades.

Mosaicos

Mosaicos para ladrilhos, de cimento hydraulico, refractario a toda a humidade, fabricados no Rio de Janeiro.

Grande variedade de desenhos, e, preços modicos.

Agente,

Antanio d'Oliveira Baudouin

Rua do Bom Jesus n. 58.

Admiravel como reconstituinte a «Emulsão de Scott» nas constituições debilitadas por enfermidades chronicas. « Attesto que a tenho empregado em muitos doentes, pela maior parte creanças já debilitadas por longas molestias (de miseria organica) já enfraquecidas pela convalescença de molestias agudas, e tenho o prazer de affirmar geralmente com muito bom resultado. Esta é a verdade e o affirmo sob juramento do meu grão.
Juiz de Fóra—Minas Geraes.
Dr. Hermenegildo Villaça. »

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas, ozena (corrimento nasal) pustulas syphiliticas.

Prensa para livreiro

Compra-se uma prensa toda de ferro ou com armação de madeira, para encadernação de livreiro. Referencias pelo telephone ou pessoaes para a Fabrica de Tecidos de Malha na Varzea.

Perdeu-se a caderneta 4 da Caixa Economica n.º 63875, de Walfrido Monteiro.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

DESPEDIDA

J. G. Oliveira Piedade retirando-se temporareamente para Portugal offerece seus pequenos prestimos e pede desculpa de não poder fazer pessoalmente.

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

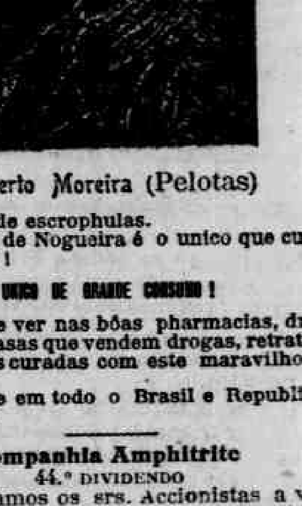
Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.»

SÓ
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer
Porque o **Pilogenio**
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.
E' a loção preferida pelas moças
Preço rs. 3.000, o frasco
DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª
58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28de junho—100:000$000
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

NÃO HA
Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cura maravilhosa!
COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!
UNICO DE GRANDE CONSUMO!
Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Tranquillidade
Sociedade de peculio e garantia do capital
Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.º andar.

TOSSE E Bronchite catharral
USEM O
XAROPE BENSO-PHENICO
FORMULA DO
Dr. Nunes Coimbra
Ficando radicalmente curados em poucos dias
Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Acre*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo paquete *Tropeiro*, para Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios que estiverem nas condições prescriptas pelos artigos 25 e 26 dos Estatutos que regem esta Corporação, a comparecerem á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se reunirá em o proximo dia 21 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para reforma dos Estatutos e discussão e votação do projecto de Monte-pio social, apresentado pela Directoria.

Secretaria em 18 de julho de 1910.

Alfredo B. da Rosa Borges
Presidente
Francisco Pinto
1.º Secretario

GRATIFICA-SE

Pede-se, a quem encontrou em a egreja do Carmo, um *porte money*, contendo 20$000 em dinheiro e 3 «passes» de ida á Colonia Frei Caneca, o obsequio de entregar ao sr. Pedro Lins na estação das Cinco Pontas ou ao dr. Leovigildo Maranhão com escriptorio á rua 15 de Novembro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 20 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de julho de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

AO COMMERCIO

José d'Aguiar Rego avisa ao commercio que por motivos de saúde e desejando restabelecer-se no interior do Estado deixa de ser empregado e viajante da firma Bernet & C.ª Successores.

Recife, 15 de julho 1910.

Confirmamos.

Bernet & C.ª Successores.

Companhia Amphitrite

44.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. Accionistas a virem receber no escriptorio da companhia, sito á rua do Commercio n. 48, o dividendo de Rs. 20$000 por acção relativo 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 18 de julho de 1910.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Caixa dotal pernambucana

SERIE A, 1.º E 2.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos peculios dos socios srs. Gabriel Soares Quintas e d. Laura Candida Pacheco, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos estatutos, sob as penas do art. 17

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Concelheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de 2$000 para os dois peculios.

Recife, 16 de julho de 1910.

O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Caixa mutua de pensões vitalicias
Precisa-se de agentes viajantes mediante bôa remuneração, os pretendentes que tiverem a necessaria pratica para este genero de propaganda podem se dirigir á rua Larga do Rosario n. 34 1.º andar.

DR. BANDEIRA FILHO
(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)
Dedica-se a partos e molestias de senhoras
CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO
ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGIGA
Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS
Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR
Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

COMO AS FOLHAS... (1)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

PERSONAGENS

NENNELLE, filha de João Rozani.
JULIA.
LUCIA.
MME. LABLANCHE.
MME. LAURI.
JOÃO ROZANI.
TIA IRENE.
MAXIMO ROSANI.
TOMMY, filho de João Rozani.
HELMER STRILE.
O VELHO PINTOR.
ANDRÉ.
GASPAR.
UM MOÇO DE FRETES.

ACTO I

Salão de luxo. Porta de corrediça envidraçada, dando accesso para uma sala de jantar, egualmente luxuosa. A sala de jantar terá as paredes forradas de tapeçarias de couro escuro, com desenhos dourados. Moveis, de nogueira esculpida. As paredes do salão, forradas de tapeçarias da fabrica dos Gobelins. Moveis inglezes muito elegantes. Nenhuns «bibelots» no salão. Nota-se que a casa vae ser abandonada. A' direita, duas portas: uma que dá para o quarto de João, outra para o de Tommy. A' esquerda, no segundo plano, porta de accesso para a sala de espera. No primeiro plano, a porta do quarto de Julia. Porta á direita, no fundo da sala de jantar.

Scena I

Ao subir o panno, tres moços de frete, carregados de malas, entram pela sala de jantar e tornam a sair pela porta que dá para a sala de espera. Vê-se na sala de jantar Lucia que vae e vem, conduzindo objectos embalados, que depõe sobre a mesa. Nennelle, no salão, em pé, deante de um consólo, inscreve em uma folha de papel a lista dos volumes. Ouve-se de quando em quando um toque de campainha, raivoso e impaciente.

NENNELLE, *aos moços de frete.*—Quantos?

1.º MOÇO DE FRETES.—Seis lá em baixo, e tres aqui, são nove.

NENNELLE.—Lucia!

LUCIA.—Senhorita!

NENNELLE.—Ainda faltam bagagens?

LUCIA.—Tres malas da senhora e duas do sr. Tommy.

NENNELLE.—Estão promptas?

LUCIA.—Acabo de fechar a ultima das malas da senhora. As do sr. Tommy... não sei.

NENNELLE.—Quando a tia Irene chegar, avise immediatamente o papae.

LUCIA—Sim, senhorita.

NENNELLE.—Onde está papae?

LUCIA.—Não sei. Desde manhan que passeia pela casa. Vae e vem, sem descançar um momento. Ha uma hora, fui ao seu quarto levar-lhe a correspondencia. Encontrei-o apoiado ao fogão e tamborilando com os dedos sobre o espelho. Depois, desceu á cavallariça... passou por aqui. A menina não o viu?

NENNELLE.—Sim... logo que despertei, fui dar-lhe bom dia.

LUCIA.—Avalie a menina! A's cinco horas, já elle havia fechado sua mala, e ajudou André a conduzil-a para baixo. Entretanto, sabia que os moços de frete não tardariam a chegar. E, como eu lhe pedisse para não se incommodar que eu ajudaria a André, não houve meio. Respondeu-me: «Não te importes... isto me distrae.»

(*Pausa, depois, quasi chorando.*) Ah! menina Nennelle, quando penso que daqui a uma hora...

NENNELLE.—Caluda! Caluda!

(*Toques de campainha repetidos.*) Quem está a tocar assim a campainha?

LUCIA.—Ha de ser o sr. Tommy.

Scena II

OS MESMOS, TOMMY

TOMMY, *á porta de seu quarto em mangas de camisa, de calças curtas e meias de lan até o joelho.*—Gaspar? mas, onde está Gaspar?

LUCIA.—No pateo, a carregar as malas.

TOMMY.—Ha meia hora que o chamo... Custava-lhe subir para vestir-me?

NENNELLE.—Foi papae que o chamou... Não poderás vestir-te só?

TOMMY.—Tão cedo... e com esta pressa...!

NENNELLE.—São nove e meia. Cá por mim, vesti-me sosinha, logo ás seis horas.

TOMMY.—Meus cumprimentos... Está bom, está bom...

JULIA, *do seu quarto.*—Lucia!

LUCIA.—Minha senhora!

Entra no quarto de Julia

NENNELLE.—Tua bagagem já está prompta?

TOMMY.—Sim, mlle. «Virtude». Minha mala grande está prompta. Gaspar preparava-se para trancar minha mala de viagem, quando o chamaram. Tentei fechal-a, mas não consegui... E minha bacia de borracha para abluções...

NENNELLE.—Deixa a bacia, bem!...

TOMMY.—E' assim! Já sei que na Suissa não tomarei mais banhos. Que a gente seja pobre, vá! mas que não se limpe, é horrivel!

Dá o nó da gravata

NENNELLE.—Dá cá... (*ajuda-o*) Ah! Tommy, agora teu criado de quarto sou eu...

TOMMY.—Mas confessa: agrada-te ser pobre?

NENNELLE.—Não; mas, nem por isso morro de desgosto.

TOMMY.—E tens razão. Estas são as resoluções heroicas da primeira hora... Mas has de ver. A gente faz o que póde, porém depois...

Quando estivermos no estrangeiro... *Lucia sae do quarto de Julia e dirige-se para a porta do fundo.*

NENNELLE.—Onde vae?

LUCIA.—Levar as cartas da senhora.

NENNELLE.—Para o correio?

LUCIA.—Não, aos destinatarios.

NENNELLE.—Já?

LUCIA. — A senhora disse-me que tomasse uma carruagem.

NENNELLE.—Vae, vae.

Lucia sae

TOMMY.—As ultimas despedidas! (*Dá uma moeda de ouro a Nennelle.*) Aqui tens para ti.

NENNELLE.—Que é isto? um luiz?

TOMMY.—E' a tua gorgeta. Guarda-a.

(*Continua*).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO—á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.° anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel.	9:233$000
2.° anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel.	48:098$000
3.° anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel.	125:312$200
4.° anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel.	345 714$700
5.° anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.° anno—A 30 de junho de 1910:	
Socios inscriptos 46250. Fundo inamovivel.	1.710:000$000
Capital subscripto.	16.850:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908).	200:000$000
129 hypothecas sobre predios.	735:800$000
Predios de propriedade.	774:200$000
	1.710:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA
E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.° ANDAR

ANNUNCIOS

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Riqueza do cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a côr, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER**
PARIS, 75, rue La Boétie e todas Farmacias

Pregueados e recortes

Pregueа-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA—J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE Segunda-feira, 18 de julho HOJE

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA. Pela primeira vez nesta Capital!!!
A applaudida opereta em 3 actos de C. LINDAU e J. WILHELM:

Primavera Scapigliata

(FRUHLINGSLUFT)

MUSICA DEL MAESTRO **JOSEP STRAUSS**

A's 8 1/2 horas em ponto

AVISO—Haverá trens para Olinda e Linha-Principal voltando pelo Arrayal.
A companhia de bonds expedirá carros antes e depois dos espectaculos.

CINEMA PATHÉ

1.ª PARTE—Uma caçada celebre **(Gaumont)**.
2.ª PARTE—A carta **(Pathé)**.
3.ª PARTE—A noiva do soldado **(Gaumont)**.
4.ª PARTE—O talisman **(Scena feerica do Pathé)**.
5.ª PARTE—O DEVER **(Biograph)**.
6.ª PARTE—**Max Linder pratica Ski**.

BREVEMENTE — **A MANCHA** de Pathé.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

6 - grandiosas fitas - 6

1.ª PARTE—**Manobras do exercito allemão em presença do kaizer.**
2.ª PARTE—**As peregrinações de Pepita**—Grandioso film d'arte de Biograph.
3.ª PARTE—**A desforra do sr. Dupen.**
4.ª PARTE—**Pequeno vendedor de bonecas**—film dramatico.
5.ª PARTE—**As filhas do dr. Payson**—drama de Biograph.
6.ª PARTE—**As delicias da caça**—Desopilante film comico.

Brevemente—O FAUSTO —1.° film d'arte de Cinés

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha multas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO
EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:

Maria Emilia Pereira de Souza.

MANTEIGA EXCELSIOR

Marca Cadeado

manteiga pura que se póde comparar com qualquer qualidade estrangeira e com as melhores nacionaes como prova

A ANALYSE N. 15222

do laboratorio nacional de analyses authenticando a pureza e bôa qualidade.

Comprando manteiga perguntae pelas analyses.

A' vendasem todos os trapiches em latas de 1/4, 1/2, 1, 5 e 10 kilo.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas:

«Santista» e «Rio»

Do Moinho Santista

Artigo superior ao estrangeiro

VENDEM:

Amorim, Fernandes & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

PERNAMBUCO

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DURÉL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Para o catharro

que ataca o Cavallo

usae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Sil

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garantindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

VINHO de QUASSIA, QUINA RABOT e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT e Dr DAVID, Pharm de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FRAQUEZA, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia

pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Macarrão

Producto da maior fabricação do Brasil
GENNRO ACCETTA & FILHO
Rio de Janeiro

Genero sem egual nesta praça, massas brancas e amarellas, generos italiano.

Preços sem competencia

VENDE-SE

A' rua do Apollo n. 5

Collège Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

LEILÕES

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Segunda-feira, 18 de julho

A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijolos, telhas, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro, e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os sr. compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Caução de 20 %.

Agente Vernet

ESCRIPTORIO Á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

LEILÃO

De finos moveis, primoroso mobiliario completo de carvalho para sala de jantar, esplendida mobilia de junco, estylo 85, louças e vidros, bellos quadros com gravura em aço, vazos com plantas e mais objectos de uma casa de familia.

Quinta feira 21 do corrente

A' rua das Creôlas n. 10, Capunga

Residencia do illtre. sr. Abilio de Souza Lima.

Discriminação completa nos jornaes de quarta-feira, vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jorge J. de Almeida Pernambuco

7.° DIA

✝ Augusto Frederico d'Oliveira, sua mulher e filha, sinceramente penalisados com o fallecimento de seu querido primo e amigo **Jorge Pernambuco**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhan do dia 18 do corrente, 7.° dia de seu passamento.

Confessam-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de verdadeira religião.

Jorge José de Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

✝ José Antonio d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Amalia Zozima d'Oliveira Pernambuco, Miguel José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Pedro José d'Oliveira Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sua mulher e filhos, Aurelio Francisco Tavares, sua mulher e filhos, ausentes, Diogenes José de Almeida Pernambuco, Eduardo José d'Almeida Pernambuco e sua mulher, Antonio José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, José Pedro d'Almeida Pernambuco, Manuel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos, Olindina Pernambuco Franco de Sá e seu filhos, profundamente penalizados com o fallecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo—**Jorge José d'Almeida Pernambuco**—convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Bôa Vista, ás 8 1/2 horas da manhan, do dia 18 do corrente, 7.° dia de seu infausto passamento.

Desde já agradecem penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Jorge José d'Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

✝ Amaro Tavares Coutinho sua mulher e filhos, contristados com o fallecimento de seu prezado amigo **Jorge José d'Almeida Pernambuco**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, no dia 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, 7.° dia de seu infausto passamento.

Aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

Jorge A. Pernambuco

✝ José do Rego Junior, sua mulher e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido amigo Jorge, mandam celebrar ás 8 1/2 da manhan na matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 18 do corrente mez.

Jorge Pernambuco

✝ A familia João Cavalcante Lima, convida aos seus parentes e amigos para assistir a missa que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 18, por alma do seu amigo **Jorge Pernambuco**; confessa-se desde já agradecida.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MUTILADO

A HERNIA CURADA

sem operacão, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs.

MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Daniel Moreira da Costa

30.º DIA

José Reparato Barretto Lins sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do trigesimo dia do fallecimento de seu amigo e tio—**Daniel Moreira da Costa** no dia 18 do corrente na matriz de Barreiros ás 8 horas da manhan, ficando desde já agradecidos.

Jorge José de Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

Antonio Laclette convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda rezar em Pesqueira pela alma do seu prezado amigo **Jorge José de Almeida Pernambuco**, ás 8 horas da manhan de 18 do corrente, 7.º dia de seu infausto passamento, e desde já se confessa agradecido.

Jorge José d'Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

Antonio Joaquim de Oliveira Campos, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan do dia 18 do corrente, por alma de seu prezado amigo **Jorge José d'Almeida Pernambuco.** Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Manuel Eustaquio Cardoso

Francisco Eustaquio Cardoso e sua filha, Leonidas Eustaquio Cardoso e sua familia, Manuel Tavares e sua familia, Bruno Eustaquio Cardoso e sua familia (ausentes), Henrique Alves Feitosa e sua familia (ausentes), Maria da Annunciação Alves Feitosa, (ausente), Maria Francisca Tavares, (ausente), Manuel Joaquim Alves da Graça e familia (ausentes), João Pinto da Silva e sua familia (ausentes), compungidos com o desapparecimento de seu saudoso esposo, pae, irmão, primo e cunhado **Manuel Eustaquio Cardoso**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na proxima terça-feira 19 do corrente ás 8 1/2 da manhan na egreja do Divino Espirito Santo, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salvas para cartões.

Manuel Eustaquio Cardoso

7.º DIA

Guerra Fernando & C.ª, profundamente penalisados com o fallecimento de seu dedicado amigo major **Manuel Eustaquio Cardoso**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por su'alma mandam rezar na egreja do Espirito Santo, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente, 7.º dia de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos, áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ildefonso da Cunha Antunes

7.º DIA

José de Carvalho Sobrinho, sua mulher e filhos, Maria do Carmo, Nelson, Hilton, Maria Thereza e Arlindo, penalizados com o prematuro fallecimento de seu estimado cunhado, irmão, comprade e tio **Ildefonso da Cunha Antunes**, mandam rezar uma missa por sua alma na matriz da Graça no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhan; pedem o comparecimento de todos os parentes e amigo a este acto de religião e caridade; desde já se confessam agradecidos.

Major Manuel Joaquim de Souza Néco

Thomaz de Aquino e familia, Joaquim Elesbão e familia, Antonio Venancio e seus filhos, Maria Barbosa e familia, Maria da Consagração e Maria da Purificação agradecem aos caridosos timbaúbenses que levaram á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, avô e sogro major **Manuel Joaquim de Souza Néco**, fallecido no dia 13 do corrente e convida-os, bem como aos demais amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Timbaúba, ás 7 horas da manhan do dia 20 do corrente e na egreja de Beberibe ás 8 horas da manhan do mesmo dia.

Capitão Emilio Tavares de Gouveia Barretto

(TRIGESIMO DIA)

O tenente coronel Esperidião Guilherme de Azevedo e sua familia, e o major Julio Bezerra da Silva e sua familia mandam rezar no dia 22 do corrente, ás 8 e ½ horas da manhan, na matriz da cidade de S. Bento, uma missa em suffrgio pela alma de seu inolvidavel e saudoso amigo capitão **Emilio Tavares de Gonveia Barretto**, e convidam aos seus parentes e amigos a comparecer a esse acto de religião.

Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos

Na capella do engenho Muitas Cabras (Barreiros) ás 10 horas da manhan do dia 6 de agosto proximo, celebrar-se-á missa de 1.º anniversario do fallecimento do **dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.**

Os filhos e genros antecipam os seus agradecimentos aos amigos que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 20 do corrente seguirá para **Ceará, Camocim, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** depois de pequena demora.

Não receberá carga para o potto do Pará.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA. RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE,

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da europa até o dia 25 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto segue depois de peqena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool até o dia 2 de agosto, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperadoda Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperdao do sul no dia 7 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamento ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Presentemente no porto sae hoje a tarde para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

AMAZONAS

Presentemente no porto segue depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 21 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá para MACEIO, BAHIA. VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 19 de julho seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilnames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', MARANHÃO, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte até o dia 19 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro** e **Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado dos portos da Europa até o dia 23 de julho seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS. MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegacão

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga, encommendas até ás 12 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

3.ª PRAÇA

FREGUEZIA DA VARZEA

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado e municipal desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia dos feitos estaduaes no dia 22 do corrente mez, será pelo porteiro dos auditorios apregoada a venda da casa terrea, sem numero á rua do Sol, freguezia da Varzea, penhorada a Pedro Dias para pagamento de decima que ficou a dever o anterior proprietario Antonio Francisco Correia Freire, e foi avaliada por 600$000, porem será apregoada pelo valor de 486$000 por ser a terceira praça, em vista da lei. A referida casa é coberta de telha, tem duas portas e duas janellas na frente, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo, 8 metros e 30 centimetros. A mesma casa fica por detraz da estação, com os fundos para o Rio Capibaribe. conforme declararam os avaliadores. E para constar mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. do Barros Falcão, escrivão, o escrevi. —O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda estadual

1.ª PRAÇA

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da 3.ª vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia deste juizo, no dia 22 do corrente mez, será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da casa terrea n. 16, á rua Via-ferrea, freguezia de S. José, avaliada por um conto de reis no executivo que a fazenda do Estado move a Antonio N. Lima, outr'ora contra Antonio P. de Oliveira Maia. A referida casa é de pedra e cal, tem uma porta e uma janella na frente, uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha pequeno quintal e sotéa com uma sala; mede de frente 2 metros e noventa centimetros (2^m e 90 c.) e de fundo 11^m. e 80 c.; vae ser vendida para pagamento de decima. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda estadual

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.ª PRAÇA

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino, dos feitos da fazenda estadual e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda estadual, no dia 22 do corrente mez, será apregoada a venda da casa n. 50, no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna e quintal em aberto; mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, e foi avaliada por 200$000. A referida casa que é de taipa foi penhorada a Francisca Maria da Silva para pagamento de debito de decima da mesma casa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª PRAÇA

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino, dos feitos da fazenda do Estado e municipal desta cidade do Recife etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia 22 do corrente mez, será pelo porteiro dos auditorios apregoada a venda da casa n. 6, no bêco da Cambôa freguezia de Santo Antonio, avaliada por trezentos mil réis (300$000) e por ser a segunda praça será apregoada por duzentos e setenta mil réis. A referida casa mede de frente tres metros e dezeseis centimetros (3m. e 16c.) e foi penhorada a Antonio Augusto de Lemos para pagamento do imposto de decima no executivo que foi iniciado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos nove de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão escrivão. o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 76

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhe assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

Salvador Uamoze s/n., 1 caixa de Southampton no vapor inglez «Thames» em 8 de janeiro de 1909, não manifestado.

A. C. n. 661 e 651, 2 fardos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 18 junho 1909, á ordem.

H. n. 108, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author» em 14 agosto 1909, á ordem.

M. M. C. contra-marca J. B. E. n. 3241 á 3246, 6 caixas de Triestre no vapor austriaco «Melpomene» em 4 setembro 1909 a J. B. Edelbrock.

Ant. C. de Oliveira ref. 4, 1 pacote a A. C. Oliveira.

M. S. C. n. 2, 1 pacote não manifestado.

Triangulo CC n. 3413, 1 pacote a Costa Campos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator» em 9 de setembro 1909.

Affonso n. 81, 1 grade a Affonso de Albuquerque & C.

S. M. C. A. & C. n. 11 a 50, 40 caixas a S. M. Allister & C., vindas de Liverpool no vapor inglez «Navigator» em 9 e 11 de setembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 234 ns. 12 e 13, 2 caixas a Adolpho Castro & C.

Cruzeta H. K. n. 203, 270, 271 e 272, 3 caixas a Silva Teixeira & C.

H. F. L. n. 1 e 2, 2 caixas á ordem, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 27 de setembro de 1909.

J. W. de Medeiros, referencia 462, 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» entrado em 6 de abril de 1909, a J. W. de Medeiros & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 78

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 5

Domingos Coelho Soares s/n. ref. 693, 1 pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» descarregado em 27 de dezembro de 1909, consignado a Domingos Coelho Soares.

H. Fernandes Lima, n. ref. 1 689, 1 caixa, no mesmo vapor, consignada a H. Fernandes Lima.

H. F. L. n. 1 ref. 688, 1 caixa no mesmo vapor ao mesmo.

V. P. n. 1 ref. 690, 1 caixa no mesmo vapor consignada a Victorino Pernambuco.

A. C. 8.500, ns. 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 6 caixas no mesmo vapor, descarregadas em 28, 29 e 30 de dezembro de 1909, consignadas a Augusto Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, aos 4 de julho de 1919.

Por esta directoria são convidados os srs. jockeys a virem dentro do prazo de quinze dias pagar suas matriculas sob pena de suspensão e multa.—Pelo director, *Emilio N. da Silva.*

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, em virtude da lei etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 12 de agosto futuro, ás 10 horas do dia, para installação da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, que funccionará em dias consecutivos e tendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE

José Baptista Uchôa Cavalcante.
Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves.

SANTO ANTONIO

Antonio Americo Carneiro Pereira.
Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

S. JOSE'

Antonio Rodrigues Vieira.
Francisco Felix Valois.
Floriano Baptista de Oliveira.
Joaquim Fiel de Souza Couceiro.

AFOGADOS

Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Antonio Lourenço Freitas Amaral.
Oswaldo Lins Cavalcante Pessôa.
Coronel João Ansberto Lopes.
Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Victor Marques Santiago.
Vicente Ferreira de Gouveia.
Antonio Pereira Lagos.

BOA-VISTA

Luiz de Alcantara Erhardh.
Luiz Fernando Bandeira de Mello.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Sebastião José Cavalcante.
Aggêo Cesar de Andrade.
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Manuel da Silva Amorim Rego.
Dr. José da Cruz Cordeiro.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Ernesto Brotherood Junior.
Arthur Hermes Gusmão Wanderley.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.
Odilon Tucuman.
Dr. Samuel Martins.

GRAÇA

José Guilherme da Silva Duarte.
Victor José Fernandes.
Dr. José Carlos Torres Cotrin.
Paulino José Antunes.

POÇO

Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello,

VARZEA

Francisco de Paula Rocha.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e nos seguintes, ás 10 horas do dia, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar os jurados, culpados e testemunhas residentes nos seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados que faltarem, sendo intimados, serão de 20 a 50 mil reis por dia, sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal.

Recife, 11 de julho de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 9 de julho de 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. os officios do primeiro tabellião publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e por distribuição do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes do municipio do Rio Formoso, vagos em virtude do fallecimento do respectivo serventuario Miguel Azevedo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, na forma da lei, etc. etc.

Faz saber a quem este vir, do mesmo noticia tiver e a quem interessar possa que, tendo fallecido no dia 18 de maio do corrente anno o cidadão Miguel Azevedo, serventuario vitalicio dos officios reunidos da séde desta comarca de primeiro tabellião publico do judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e por distribuição do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e lei n. 1547 de 1881, bem assim do jury e execuções criminaes *ex-vi* da lei estadual n. 697 de 20 de junho de 1904, acham-se em concurso os referidos officios e, portanto, avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. dr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias a contar desta data com seus requerimentos devidamente sellados, datados e assignados, fazendo-os acompanhar de certidão de exame de sufficiencia, de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos e attestado medico de capacidade physica, e, se for menor de 44 annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908, sendo isentos do exame de sufficiencia os doutores, bachareis, em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados o mesmo juizo mandou passar o presente edital, que será affixado na porta do Concelho Municipal logar mais publico e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicado pela imprensa. Dado e passado ao 1.º dia do mez de julho de 1910, 22.º da Republica. E eu, Amaro Modesto da Costa Pereira, escrivão do 2.º officio judicial. o escrevi. O juiz de direito, José Felippe Nery da Costa Filho. — Certidão. — Certifico que hoje ás tres horas da tarde affixei em a porta da casa do Concelho Municipal nesta cidade do Rio Formoso o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso pela segunda vez os officios de 1.º tabellião e escrivão da séde desta comarca e dou fé. Rio Formoso primeiro de julho de mil novecentos e dez. Official de justiça e porteiro dos auditorios, Manuel Francisco Pereira. Nada mais se continha em dito edital e certidão aqui copiados dos proprios originaes do que de tudo dou fé. Rio Formoso, 1 de julho de 1910. O escrivão, Amaro Modesto da Costa Pereira. Conferi e concertei. Rio Formoso, 1 de julho de 1910. O escrivão do 1.º districto, Manuel José Monteiro.—Confere, D. de Souza. Está conforme. H. Guimarães.

Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Recife

De ordem do sr. Engenheiro Chefe interino, faço sciente aos interessados que, desta data até o dia 18 deste mez, serão recebidas nesta Secretaria, das 11 ás 3 horas da tarde, propostas para o fornecimento de objectos de expediente, ferragens, madeiras, lubrificantes, combustiveis, etc, necessarios aos serviços desta Commissão.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados, datadas e assignadas, até ás 12 horas do dia acima indicado, em que serão abertas e lidas em presença dos concorrentes e por estes rubricadas.

As informações de que carecem os interessados serão prestadas na 1.ª secção, á rua de São Jorge n.º 145.

Secretaria, em 6 de julho de 1910.

Othon Julio de Barros Mello—Secretario.

Recebedoria do Estado

2 °/ₒ SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. dr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 do mez de dezembro do anno passado, é convidada a companhia abaixo mencionada para recolher no prazo de 30 dias a importancia devida pelos dividendos distribuidos no 2.º semestre do exercicio findo de 1909 a 1910, sciente de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 °/ₒ, como prescreve o § 1.º do art. 3.º do citado decreto.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 4 de julho de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Com exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO — TONTEIRAS
CONGESTÕES
DIABETES — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO —Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distinção de artigos a saber: Bramante cru' para lenções de 1$800 a 1$000 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 360,400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000 e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000 a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.

Assim como apromptа-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, e outro para engommar, na rua do Hospicio n. 79.

AMA para cosinhar para rapazes solteiros. Rua Maria Cesar, n. 5—venda.

AMA PARA MENINO, precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20.

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ARRAIAL Vende-se a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno e bôa agua, a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

CONFECÇÕES DE ESPARTILHOS—Brins, baleias, colchetes, cadarços, ilhós e fitas. Especialidade da loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CRIADO Precisa-se de um para sitio dando conducta, na rua do Hospicio n. 79.

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro, á rua dr. Rosa e Silva n. 8 quitanda.

CHAPÉOS Concertam-se, fazem-se e enfeitam-se, para senhora, das ultimas modas com perfeição garantida, bêco do Marisco n. 14

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CASA TERREA—Precisa-se comprar uma em perfeito estado de conservação na freguezia da Bôa-Vista, com 3 ou 4 quartos, quintal, etc. A tratar na rua Visconde de Itaparica n. 20.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

LEITE ANTIPHELICO DE CONDES para sardas, espinhas e manchas do rosto. Vendem-se na Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

MINERALINA Pó hygienico e anticetico para o toillette. Adherente e impalpavel recebeu A Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

OPTIMA CASA EM OLINDA Aluga-se uma casa em Olinda, muito bem situada, fresca, limpa e com agua e apparelhos modernos. Tambem se vendem os moveis da mesma, todos modernos e quasi novos. Magnifica acquisição para familia pequena e de tratamento. Trata-se no Recife: rua Duque de Caxias n. 77, onde se darão as informações precisas.

PRATICO DE PHARMACIA Precisa-se de um na pharmacia Normal, á rua do Rangel n. 62, que apresente conducta.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz n.º 7 1º. andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vendel-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar (escriptorio).

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TINTURA PARA CABELLOS DO DR. RICHARDES, castanho, escuro e preto recebeu a loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

TROCA-SE uma bôa casa na rua Imperial n. 293, com volta a tratar no pateo do Terço n. 3, 2.º andar.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal do Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma barraca de louça do paiz, fructas, muito afreguezada, no mercado de S. José, a tratar na mesma com Antonio Jacintho.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia: faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno, bôa agua a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

VENDEM-SE Diversas casas bem construidas, dão bons rendimentos; trata-se directamente com o proprietario á travessa do Principe n. 1 D.—Chacara «Myosotis».

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 17 DE JULHO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 17$000, prompto.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 3$000 o de segunda a 2$000. a mediana a 3$000 e flor a 4$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 5$500.

Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 e 1$900 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/ₒ	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 °/ₒ cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/ₒ com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 °/ₒ com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/ₒ	100$	103$
» de 8 °/ₒ	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/ₒ	100$	84$500
Banco C. Credito Real		
7 °/ₒ	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	450$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho	...	a	400 a cuia
Feijão	...	a	1$500 a cuia
Gomma de	1$400	a	1$500 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Minas Geraes, do sul amh.
Aracaty, do norte amh.
Sobral, do norte a 20.
Indina, do sul a 20.
Aragon, da Europa a 21.
Sergipe, do sul a 21.
Canoé, do sul a 23.
Tijuca, da Europa a 23.
Halle, da Europa a 25.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Amazonas*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Acre*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Oceano*, amh ás 2 h.
N. York e esc. *Minas Geraes*, a 19 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 20 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 21 ás 5 h.
Nova York e esc. *Indina*, a 22 ás 4 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle*, a 25 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 26 ás 2 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, carregando.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Lugre naciodal *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Acre*, descaregando.
Vapor allemão *Woglinde*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre inglez *General Lauria*, c. bacalhau.

ENTRADA DO DIA 17.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Acre*, de 884 toneladas, commandante Reis Junior, carga varios generos, equipage 65, á Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Amazon*, de de 6300 toneladas, commandante H. E. Rudge, equipagem 258, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Amazon*, commandante H. E. Rudge, carga varios generos.

SAIDA.—Santos e escala, vapor inglez *Castillian Prince*, commandante E. Forster, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *S. Paulo*, no dia 15 do corrente:

BAHIA. — Euzinio Medeiros, Alarcas Ayalla, Angelo Ribeiro, Adalgiso Paiva, José Bernardo da Silva, Euclides Ferreira, João Vozes, sua senhora e 1 filho, Ermeliano Vozes e Persia Vozes.

RIO DE JANEIRO.— Luiz Cavalcante, dr. Lauro Castello Branco, dr. Mario Mello, Aurino Carvalho Costa, Francisco Mendes, Thereza Maria de Jesus, Antonio da Costa Honorato, Arthur Mendes, Balduino Baptista e 1 filho, Bonifacio Bernal e Tancredo C. Vasconcellos.

SANTOS.—José de Paulo.

—Chegados do sul no vapor inglez *Amazon*, no dia 17:

RIO DE JANEIRO.—Arthur Leonel James, João de Souza Rodrigues e sua senhora, Thomas Clement Edward Fawler, Carlos Barbosa e 1 irman e Georges Waides.

BAHIA.—Rocha Mello, Albino Valladas e Miguel Erini.

—Chegados do norte no vapor nacional *Acre*, no mesmo dia:

MANÁOS. — Alberto do Rego Barros, Carlos P. de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Cecilio Pereira, Octavio Wanderley Manuel G. do Egypto e Joaquim Venacio.

PARÁ.—Maria Vasconcellos, Maria Ernestina, Luiz Nascimento, Manuel Gomes, Hippolyto Gomes, João Barbosa de Souza, Pedro Coelho e Joaquim Correia.

MARANHÃO.—José F. Luiz, Julio Rocha, Manuel Bellarmino.

CEARA'.—2.º tenente Ernesto Ramos de Medeiros e 2 filhos, Luiza Almeida, Alfredo Amaral, Manuel Cerqueira Mello, Eurico Legey e sua senhora.

NATAL.—Coronel Tiburcio Nunes de Sá, Manuel Noronha, José Almeida, C. A. Hol, Alberto Togre, Amilcar Telles.

CABEDELLO.—José S. Correia, Fausto Cunha.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$619
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO